

Acervo Literário - IBS **PARA LEITORES JOVENS** (dos 14 aos 17 anos e 17+)



“

Um dos primeiros passos para transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores é contar com um bom acervo.

”

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





O Instituto Brasil Solidário - IBS dispõe de um acervo literário com foco na bibliodiversidade, com cerca de 500 títulos destinados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que contemplem as práticas literárias de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o interesse dos alunos, com o objetivo de garantir frequência à biblioteca escolar e formação do leitor literário.

Além de constituir cada acervo de diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar os livros pelo critério de sua qualidade:

- **Qualidade textual**, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de crianças na faixa etária correspondente à Educação Infantil;

- **Qualidade temática**, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem;

- **Qualidade gráfica**, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados à criança na etapa inicial de inserção no mundo da escrita.

Foi ainda critério para constituição dos acervos a seleção, entre as obras consideradas de qualidade, as obras literárias, compostas por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de álbum ficcional e não ficcional e livros de história em quadrinhos, de modo a atender a crianças e adolescentes em variados níveis tanto de compreensão dos usos e funções da escrita quanto de aprendizagem da língua escrita, possibilitando assim formas diferentes de interação com o livro, seja pela via da leitura autônoma pela criança (de livros só de imagens ou de livros em que a imagem predomina sobre o texto, estando este reduzido a poucas palavras), seja pela leitura mediada pelo professor.



Com a correta utilização das obras, é possível expandir o conhecimento dos estudantes, ampliar seus horizontes e fazê-los sentir a necessidade de acessar outras estações, como bibliotecas públicas. “Também é possível valorizar a produção própria dos alunos, que vão ser representados entre os autores tradicionais, e estimular a leitura pelo prazer, nas atividades em rodas de leitura.” Para o IBS é importante a qualidade dos livros que formam este acervo, que informações vão estar à disposição para pesquisa e leitura dos usuários, e como esses títulos se relacionam ao projeto pedagógico da escola.

“Principalmente em escolas públicas de regiões mais carentes, é interessante saber o que o aluno quer ler, mesmo que a obra faça parte da chamada literatura de massa. Em muitos casos, a família não tem dinheiro para comprar um livro novo e essa será a única chance de ele ter acesso ao livro. É claro que, na estante da biblioteca ou sala de leitura, ao lado de títulos como o Harry Potter ou Crepúsculo, precisam estar obras expressivas da literatura brasileira e internacional. Ouvir os professores ajuda também a escolher os títulos mais adequados à etapa de aprendizado das crianças e jovens”.

(Maria José Nóbrega doutora em letras pela Universidade de São Paulo)

Para apoiar e orientar o trabalho de escolha de educadores de todo o país, a equipe do IBS organizou este volume com indicações de um conjunto de títulos selecionados para leitores jovens com obras de alta qualidade estética e literária selecionados pelo IBS. Aqui, você vai encontrar livros de diferentes editoras, autores, ilustradores, projetos gráficos, gêneros e temáticas, que certamente irão contribuir para a ampliação de repertório e formação de leitores de qualidade.

Além disso, todas as obras apresentam uma resenha “uma indicação literária”. Tudo feito para orientar e facilitar a escolha dos mesmos pelos educadores e pelos alunos. Esperamos que você aproveite nossa seleção e que conte sempre com a nossa ajuda para levar as melhores experiências de leitura para você mediador da leitura literária e seus alunos!



O que você vai encontrar neste volume?

LIVROS PARA LEITORES JOVENS

Seleção de livros para os anos de maturidade ou “desenvolvimento da esfera estético-literária da leitura” (de 14 a 17 anos e 17+). Desenvolvimento dos valores e projeto de vida.

Dos 14 aos 17 anos e 17+

É quando o adolescente descobre seu mundo interior e começa a escolher seus tipos de livros preferidos, conforme molda e percebe as principais características de sua personalidade. Justamente por isso é importante que ele ajude a escolher as obras, já que pode preferir desde romances até livros de terror, passando pelo RPG, pelos quadrinhos e pelas aventuras.

Estimule atividades de leitura em todas as idades. Ler livros é aprender, é conhecer, é viajar, é se divertir. A leitura infantojuvenil é uma das grandes contribuições que você pode dar para a educação de seus filhos.

ATENÇÃO

Essas categorizações por faixa etária não significam que os livros se restringem àquela idade, e sim que pede uma determinada fluência leitora (lembrando que essa fluência não está necessariamente relacionada ao texto escrito).



Livro bom é para todas as idades?

Já que estamos falando sobre o tema das faixas etárias, impossível não discorrer sobre esta afirmativa genérica: "livro bom é para todas as idades". De fato, alguns livros considerados infantis possuem características que conversam com leitores de todas as idades, sejam crianças ou adultos. Eles trazem muitas camadas de leitura, figuras de linguagem, sensibilizam de diferentes modos leitores de diferentes idades e repertórios, sem apresentar barreiras que tornariam a leitura obscura a leitores menos experientes.

Acolher em vez de afastar

Nessa busca pela aproximação, o caminho no IBS tem sido não apenas dar acesso a literatura infantil e juvenil de qualidade, mas também oferecer material de apoio aos professores, com informações sobre a leitura compartilhada, práticas leitoras, competência leitora e o universo da leitura em geral.

Nosso objetivo é auxiliar professores, mediadores da leitura e contadores de histórias a ultrapassarem esse obstáculo inicial, oferecendo acesso a livros infantis e juvenis com potência para os sensibilizarem, para que esses adultos possam, com gosto, aos poucos e conforme suas possibilidades, ler com e para seus alunos, realizar indicações literárias, fazer disso um prazer rotineiro, e então conhecê-los melhor em diversos aspectos, como na competência linguística. E só assim entender melhor as obras com maior potencial para encantar aquela criança.

Na prática, não importa se você chama de 14 aos 17 e 17+ e se são leitores jovens. Se não tiver contato com a criança, se não a conhecer a fundo, nunca será totalmente certo nas indicações de obras. Por outro lado, quem é totalmente certo, se estamos adultos e crianças em constante transformação? O que se pode fazer enquanto projeto é oferecer um acervo e uma biblioteca diversificada, com temas e gêneros diversos, autores de diferentes origens, pensando em diferentes perfis de competência leitora, para que a criança experimente mundos que ultrapassem a barreira do conhecido, do "gosto" e "não gosto", ampliando seu repertório de leitura. Seu repertório de mundo. E, sim, isso já é muito.

Essa é a proposta: acolher e auxiliar nessa experiência, conversar caso a caso. Afinal, cada criança é única! Cada professor é único! Mas todos têm Direito à Literatura.



IBS + Acervo Literário + ODS - Agenda 2030

Ao incluir no acervo literário IBS, indicar, compartilhar e promover títulos de livros que dialoguem com os objetivos da Agenda 2030, o Instituto Brasil Solidário é, também, uma vitrine da produção editorial para acervos de bibliotecas, escolas e ainda nos lares dos mediadores de leitura, crianças, jovens e alunos das escolas parceiras através dos diversos projetos desenvolvidos na área de incentivo à leitura - IBS.

Nosso objetivo com este caderno é também servir como um roteiro, aberto e provocador, para a ação de leitura mediada e compartilhada entre mediadores, crianças e adolescentes como prática de encontros afetivos proporcionados pela literatura, e de troca de conhecimentos, trazidos pelos ODS.

A literatura, como todas as artes, é vetor de mudança, a qual todos têm direito de conhecer e dela usufruir. O livro é uma fonte essencial de ideias para o desenvolvimento humano e todos os aspectos que nos fazem viver em harmonia com o planeta, e por isso o nosso contato com a leitura deve começar logo nos primeiros anos de vida. Quando crianças e jovens crescem em contato com os livros, elas certamente terão hábitos presentes e futuros que valorizam cada um dos objetivos propostos pela ONU na agenda 2030, e que podem transformar o mundo para melhor.

Assim, dentro da bibliodiversidade do acervo literário IBS indicamos a leitura de livros literários para levar mediadores de leitura, crianças e jovens a conhecerem os ODS, incluindo-os como protagonistas de atitudes e ações para uma convivência solidária.

Os títulos aqui selecionados e apresentados oferecem uma oportunidade especial para o diálogo com crianças e jovens. Além de levar a conhecer os ODS e seus desdobramentos, despertam o interesse por outras leituras ampliando o repertório, vocabulário e comportamento leitor e assim alcançamos o nosso foco principal a formação do leitor literário.

Vamos ler? Desejamos excelentes leituras para todos!

Juntos Construimos!





Livros para os anos de maturidade ou “desenvolvimento da esfera estético-literária da leitura”, desenvolvimento dos valores e planos de vida

14 a 17 anos

É quando o adolescente descobre seu mundo interior e começa a escolher seus tipos de livros preferidos, conforme molda e percebe as principais características de sua personalidade. Justamente por isso é importante que ele ajude a escolher as obras, já que pode preferir desde romances até livros de terror, passando pelo RPG, pelos quadrinhos e pelas aventuras

A revolução dos bichos

de: George Orwell

Editora: Cia. Das Letras



A revolução dos bichos conta uma história sobre poder e tirania, sob as vestes de uma fábula. O mote principal: a insurreição dos animais de uma fazenda contra seus donos humanos exploradores. Inicialmente, a fazenda pertencia ao sr. Jones, contudo, insatisfeitos com a dominação e exploração que sofriam, os bichos decidem fazer uma revolução. Daquele momento em diante e com os porcos no comando, o inimigo passa a ser todos aqueles que andam sobre duas pernas. Progressivamente, porém, a revolução vai ganhando tons opostos ao que se propunha. Essa história, que atravessou gerações e foi escrita durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), é uma crítica a todo tipo de autoritarismo, tanto que se uniu a grupos progressistas ao longo de sua vida, posicionando-se sempre contra a ameaça totalitária que poderia surgir com determinados líderes que ascendem ao poder.

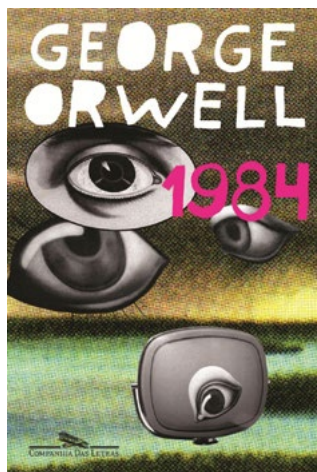
Todas as coisas que eu te escreveria se pudesse

Escrito por: Igor Pires

Editora: Alt

O autor nacional de ficção mais lido em 2020, Igor Pires lança o quarto livro da série Textos cruéis demais para serem lidos rapidamente. Em Todas as coisas que eu te escreveria se pudesse, Igor fala sobre amor, amar e deixar ir, ser intenso e abraçar a sua intensidade. Sobre dizer e sentir tudo sem gaguejar. Sobre enfrentar a dor e aceitar que a cura é um processo contínuo, imprevisível, não linear.





1984

de: George Orwell

Editora: Companhia das Letras

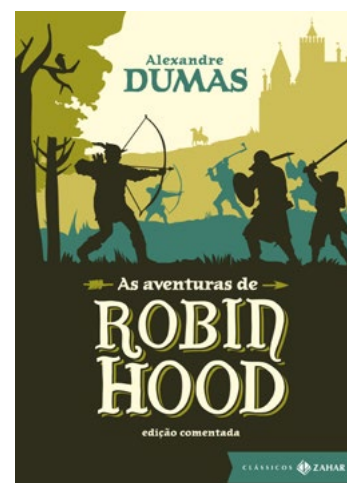
Winston, herói de 1984, último romance de George Orwell, vive aprisionado na engrenagem totalitária de uma sociedade completamente dominada pelo Estado, onde tudo é feito coletivamente, mas cada qual vive sozinho. Ninguém escapa à vigilância do Grande Irmão, a mais famosa personificação literária de um poder cínico e cruel ao infinito, além de vazio de sentido histórico. De fato, a ideologia do Partido dominante em Oceania não visa nada de coisa alguma para ninguém, no presente ou no futuro. O'Brien, hierarca do Partido, é quem explica a Winston que só nos interessa o poder em si. Nem riqueza, nem luxo, nem vida longa, nem felicidade - só o poder pelo poder, poder puro.

As aventuras de Robin Hood

de: Alexandre Dumas

Editora: Zahar

A saga do lendário fora da lei contada pelo talento inquestionável de Alexandre Dumas. Ambientado na Inglaterra nos séculos XII e XIII, o livro traz as aventuras de Robin Hood e seu bando em busca de justiça, igualdade e também diversão. Nas matas de Sherwood e Barnsdale, acompanhamos os embates de Robin com o xerife de Nottingham, sua história de amor com lady Marian e sua parceria com o leal João Pequeno e frei Tuck. Essa edição reúne em um único volume os dois textos integrais de Dumas sobre o herói: O príncipe dos ladrões e O proscrito, publicados postumamente em 1872 e 1873. O primeiro acompanha a gênese do personagem, desde a sua adoção recém-nascido até a proscricção e o estabelecimento na floresta, assumindo-se como fora da lei. O segundo apresenta a sequência de suas aventuras, até a velhice e a morte.



O quebra-nozes

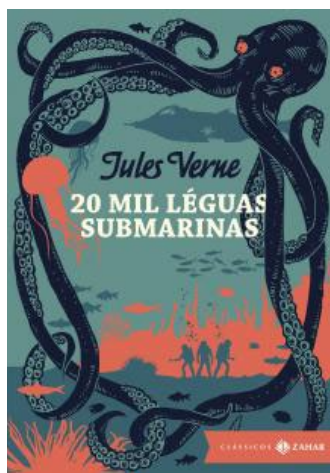
de: Alexandre Dumas e E.T.A. Hoffmann

Ilustrações: Bertall

Editora: Zahar

Nesta luxuosa edição da Zahar, os jovens leitores conhecerão um dos mais famosos contos de Natal em duas versões: a história original, criada por E.T.A Hoffmann e a clássica, escrita pelo famoso escritor francês Alexandre Dumas. Mais do que conhecer dois olhares sobre uma mesma narrativa, os leitores poderão experimentar a riqueza de detalhes e toda a magia dessa história que encanta gerações em todo mundo. No conto, a pequena Marie ganha um boneco de presente do seu padrinho na noite de Natal: um quebra-nozes. E é esse brinquedo mágico quem a conduzirá a uma emocionante aventura que certamente prenderá a atenção do leitor até a última página!





20 mil léguas submarinas

de: Jules Verne

Editora: Zahar

Obra mais famosa de Jules Verne e um clássico da literatura mundial. Essa edição traz o texto integral da obra em tradução primorosa de André Telles e cerca de 30 ilustrações originais. A versão impressa apresenta ainda capa dura e acabamento de luxo. Jules Verne ajudou a criar um novo gênero literário, a ficção científica, e seus livros tinham um traço premonitório. Muitas das invenções humanas posteriores foram antecipadas em suas páginas. Resgatados do mar e feitos prisioneiros pelo enigmático capitão Nemo, o professor Aronnax, seu fiel ajudante e o exímio arpoador Ned Land passam a viver a bordo do prodigioso submarino Náutilus. Navegando águas remotas, lançando-se em ousadas caminhadas pelo fundo do mar, enfrentando criaturas das profundezas, esses homens viverão emoções conflituosas e descobrirão a exuberância da flora e da fauna marinhas, numa inesquecível viagem por 20 mil léguas submarinas!

A barraca do beijo

de: Beth Reekles

Editora: Astral Cultural

Elle Evans é o que toda garota quer ser: bonita e popular. Mas ela nunca foi beijada. Noah Flynn é lindo e um tanto quanto bad boy - tá, o maior bad boy da escola - e o rei dos joguinhos de sedução. A verdade é que Elle sempre teve uma queda pelo jeito descolado de Noah, que, por coincidência, é o irmão mais velho de seu melhor amigo, Lee. Essa paixão cresce ainda mais quando Elle e Lee decidem organizar uma barraca do beijo no festival da Primavera da escola e Noah acaba aparecendo por lá. Mas o romance desses dois está bem longe de ser um conto de fadas. Será que Elle vai acabar com o coração partido ou conseguirá conquistar de vez o bad boy Noah?



A casa da praia

de: Beth Reekles

Editora: Astral Cultural

Quem disse que a história de Elle e Noah acabou? Para a sorte de todos nós, que amamos A Barraca do Beijo, Beth Reekles decidiu contar mais um pouco da história deles. Namorar o maior bad boy da escola jamais esteve nos planos de ELLE EVANS, mas aconteceu. Porém, isso teve um preço. Sua amizade com LEE FLYNN foi colocada à prova e ela teve que rever suas prioridades e abrir o jogo de uma vez por todas sobre o seu relacionamento secreto com NOAH FLYNN. Pode parecer um sonho finalmente conquistar o crush eterno de uma vida, mas uma hora o ensino médio vai acabar e Noah começará a faculdade. Entre fogos de artifício e confusões na praia durante as férias de verão, Elle e Noah precisam decidir qual será o futuro de seu relacionamento. Afinal, as coisas nunca mais serão as mesmas, nem mesmo na casa da praia.

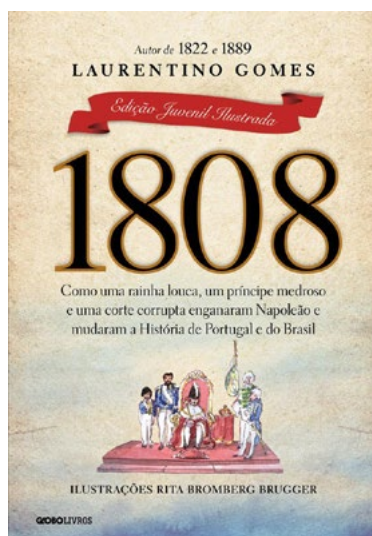


1808 - Edição Juvenil

de: Laurentino Gomes

Ilustrações: Rita Bromberg Brumgger

Editora: Globo Livros



Como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil mostra como a disputa entre ingleses e franceses influenciou a decisão de D. João VI de evitar um conflito direto e acabou mudando a relação entre a metrópole e a colônia. Antes da chegada da família real, o Brasil funcionava apenas como uma colônia de exploração que fornecia riquezas para os portugueses. As províncias brasileiras não se comunicavam entre si, era proibida a publicação de jornais e a expressão de opiniões contrárias às decisões de Portugal. Com a chegada do príncipe regente, foram tomadas medidas como a abertura dos portos para nações amigas e a fundação do Banco do Brasil, iniciativas que deram maior autonomia ao Brasil e criaram as bases que possibilitaram a declaração da independência em 1822. Para estimular os jovens leitores a se aventurarem pelo passado, a Globo Livros lança a nova edição juvenil de 1808. O texto original de Laurentino Gomes é adaptado por Luiz Antônio Aguiar e ilustrado pela artista plástica gaúcha Rita Bromberg Brumgger. A edição juvenil une informações e imagens apresentando a história brasileira de forma fluida e simples. Reis e rainhas loucas, um príncipe despreparado, jogos diplomáticos e uma viagem de mais de dois meses no mar poderiam ser uma estranha aventura, mas são fatos que moldaram os caminhos do nosso país.

A bailarina fantasma

de: Socorro Acioli

Editora: Seguinte

Primeiro volume da série Anabela em Quatro Atos, em que cada livro se passa num grande teatro brasileiro diferente. Na história, Anabela terá que descobrir o mistério por trás da bailarina translúcida que vaga pelo Teatro José de Alencar, em Fortaleza. Anabela mal podia conter a empolgação quando seu pai foi o arquiteto escolhido para coordenar uma obra no Teatro José de Alencar, em Fortaleza. A proposta era que aquela casa de espetáculos maravilhosa mantivesse as mesmas características de quando foi inaugurada há mais de um século, em 1910. Em pouco tempo vira rotina para Anabela passar as tardes naquele teatro antigo fazendo a lição de casa enquanto o pai trabalha. Mas essa reforma acaba desenterrando mistérios escondidos há muitos e muitos anos... Para a surpresa de Anabela, uma bailarina translúcida e vestida de azul aparece dançando no palco e passeando pelos corredores, perseguindo Anabela. O que será que ela está fazendo ali? E por que será que apenas a garota consegue enxergá-la? Quem é essa bailarina e por que ela aparece?





A bússola de ouro
de: Philip Pullman
Editora: Suma

Lyra Belacqua e seu daemon, Pantalaimon, vivem felizes e soltos entre os catedráticos da Faculdade Jordan, em Oxford. Até que rumores invadem a cidade - boatos sobre sequestradores de crianças, os Papões, que estão espalhando o medo pelo país. Quando seu melhor amigo, Roger, desaparece, Lyra entra em uma perigosa jornada para reencontrá-lo. O que ela não desconfia é que muitas outras forças influenciam seu destino e que sua aventura a levará às terras congeladas do Norte, onde feiticeiras e ursos de armadura se preparam para uma guerra. Embora tenha a ajuda do aletímetro - um poderoso instrumento que responde a qualquer pergunta -, nada a prepara para os mistérios e a crueldade que encontra durante a viagem. E, mesmo que ainda não saiba, Lyra tem uma profecia a cumprir, e as consequências afetarão muitos mundos além do dela.

O menino que descobriu o vento

Escrito por: William Kamkwamba e Bryan Meale
Editora: Principis

Quando uma terrível seca atingiu o pequeno vilarejo onde William Kamkwamba vivia, no Malawi, sua família perdeu todas as safras da estação, ficando sem ter o que comer ou vender, impossibilitando também a continuidade de seus estudos. Assim, o garoto começou a explorar os livros de ciências na biblioteca de sua aldeia e foi lá quando teve uma ideia, que mudaria a vida de sua família para sempre: construir um moinho de vento. Construída com ferro-velho e peças usadas de bicicleta, William levou eletricidade para casa, ajudando a família a bombear a água para cultivar a terra.



A culpa é das estrelas
de: John Green
Editora: Intrínseca

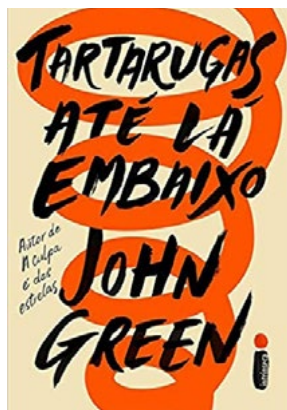
Este livro narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma. Como Hazel, Gus é inteligente, tem ótimo senso de humor e gosta de brincar com os clichês do mundo do câncer - a principal arma dos dois para enfrentar a doença que lentamente drena a vida das pessoas. Inspirador, corajoso, irreverente e brutal, A culpa é das estrelas é a obra mais ambiciosa e emocionante de John Green, sobre a alegria e a tragédia que é viver e amar.



Tartarugas até lá embaixo

de: John Green

Editora: Intrínseca



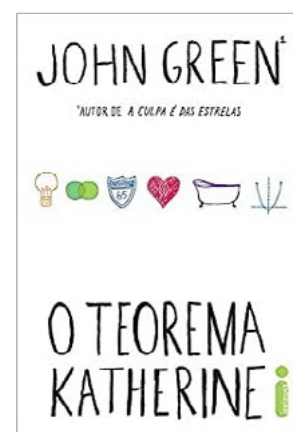
Depois de seis anos, milhões de livros vendidos, dois filmes de sucesso e uma legião de fãs apaixonados ao redor do mundo, John Green, autor do inesquecível *A culpa é das estrelas*, lança o mais pessoal de todos os seus romances: *Tartarugas até lá embaixo*. A história acompanha a jornada de Aza Holmes, uma menina de 16 anos que sai em busca de um bilionário misteriosamente desaparecido - quem encontrá-lo receberá uma polpuda recompensa em dinheiro - enquanto lida com o transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Repleto de referências da vida do autor - entre elas, a tão marcada paixão pela cultura pop e o TOC, transtorno mental que o afeta desde a infância -, *Tartarugas até lá embaixo* tem tudo o que fez de John Green um dos mais queridos autores contemporâneos. Um livro incrível, recheado de frases sublinháveis, que fala de amizades duradouras e reencontros inesperados, fanfics de *Star Wars* e - por que não? - peculiares répteis neozelandeses.

O teorema de Katherine

de: John Green

Editora: Intrínseca

Se o assunto é relacionamento, o tipo de garota de Colin Singleton tem nome- Katherine. E, em se tratando de Colin e Katherines, o desfecho é sempre o mesmo- ele leva o fora. Já aconteceu muito. Dezenove vezes, para ser exato. Após o mais recente e traumático pé na bunda, o Colin que só namora Katherines resolve cair na estrada. Dirigindo o Rabecão de Satã, com seu caderninho de anotações no bolso e o melhor amigo no carona, o ex-garoto prodígio, viciado em anagramas e PhD em levar o fora, descobre sua verdadeira missão- elaborar e comprovar o Teorema Fundamental da Previsibilidade das Katherines, que tornará possível antever, através da linguagem universal da matemática, o desfecho de qualquer relacionamento antes mesmo que as duas pessoas se conheçam. Uma descoberta que vai entrar para a história, vai vingar séculos de injusta vantagem entre Terminantes e Terminados e, enfim, elevará Colin Singleton diretamente ao distinto posto de gênio da humanidade. Também, é claro, vai ajudá-lo a reconquistar sua garota. Ou, pelo menos, é isso o que ele espera.



A formiga Aurélia

de: Regina Machado

Editora: Cia. Das Letras



Os sete contos dessa coletânea vêm da tradição oral de culturas orientais. Eles têm em comum o fato de conservarem saberes e experiências acumulados pelas gerações: todos transmitem um aprendizado, um modo de lidar com determinada situação. Há, por exemplo, o conto "Zabeidas, trolas, pimoras, gripas", em que quatro homens de quatro regiões diferentes enfrentam um mesmo problema para o qual imaginam uma mesma solução, mas correm o risco de não resolverem nada porque nenhum deles fala a língua do outro. A solução proposta pelo saber tradicional é um elogio ao convívio das diferenças, ao uso da inteligência em favor do bem comum, ao multiculturalismo.



O mundo de Sofia
de: Jostein Gaarder
Editora: Seguinte



Publicado originalmente em 1995, é o maior best-seller da Companhia das Letras, com mais de 1 milhão de exemplares vendidos só no Brasil. Edição comemorativa com tradução direta do norueguês. Às vésperas de seu aniversário de quinze anos, Sofia Amundsen começa a receber bilhetes e cartões-postais bastante estranhos. Os bilhetes são anônimos e perguntam a Sofia quem é ela e de onde vem o mundo. Os postais são enviados do Líbano, por um major desconhecido, para uma certa Hilde Møller Knag, garota a quem Sofia também não conhece. O mistério dos bilhetes e dos postais é o ponto de partida deste romance fascinante, que vem conquistando milhões de leitores em todos os países e já vendeu mais de 1 milhão de exemplares só no Brasil. De capítulo em capítulo, de "lição" em "lição", o leitor é convidado a percorrer toda a história da filosofia ocidental, ao mesmo tempo que se vê envolvido por um thriller que toma um rumo surpreendente.

Ei! Tem alguém, aí?
de: Jostein Gaarder
Editora: Cia. Das Letras

O autor do consagrado O mundo de Sofia oferece-nos uma deliciosa fábula infantil em que Joakim, um menino de oito anos, recebe a visita de Mika, um garoto extraterrestre. Os dois logo se entrosam e passam a trocar figurinhas sobre temas muito intrigantes. Essa é a história de um menino de oito anos que vai ganhar um irmãozinho. Enquanto espera os pais voltarem da maternidade, ele recebe a visita de Mika, uma espécie de pequeno príncipe que parece de outro planeta. Os dois são muito diferentes, mas são muito parecidos também. Passam 24 horas juntos e conversam sobre temas interessantes como a origem da vida, os princípios da evolução e a extinção dos dinossauros. Quando Mika vai embora e os pais voltam com o bebê, o irmão mais velho sabe, de algum modo, que sua casa tem espaço para o novo habitante.



A garota que lia as estrelas
de: Kiran Millwood Hargrave
Editora: Jangada



Isabella mora numa ilha cercada de lendas e sonha em visitar as terras distantes que seu pai, um cartógrafo, um dia mapeou. Quando sua melhor amiga desaparece, ela decide fazer parte da equipe de busca e, guiada por mapas antigos e o conhecimento que tem das estrelas, viaja pelos Territórios Esquecidos da ilha, repletos de perigos e criaturas horríveis. Mas sob os rios secos e florestas mortas, uma lenda feroz está despertando de seu sono.



A garota das laranjas

de: Jostein Gaarder

Editora: Seguinte



Numa carta de despedida escrita nos últimos dias de vida, um pai conta ao filho a história de sua busca por uma figura encantadora e enigmática que parece ter saído de um conto de fadas. Do mesmo autor de O mundo de Sofia. Neste novo livro de Jostein Gaarder - o autor que conquistou milhões de leitores de diversas idades com O mundo de Sofia e outros sucessos internacionais -, uma carta que ficou guardada por muito tempo revela ao adolescente Georg Roed uma história extraordinária. O autor da carta é o pai do menino, morto há onze anos - ele escreveu esta longa mensagem de despedida para que o garoto pudesse lê-la depois, quando estivesse mais maduro. A história que o pai conta é do tempo em que ainda era um jovem estudante de medicina: a sua busca por uma moça desconhecida, que ele vê por acaso nas ruas de Oslo, sempre carregando um saco cheio de laranjas. Apaixonado, o rapaz persegue os diversos mistérios que cercam os seus encontros fugidios com a garota das laranjas, numa aventura que culmina numa grande revelação. Alternando entre a voz de Georg e a do pai, Jostein Gaarder constrói uma narrativa pontuada com perguntas filosóficas, que tratam de temas como o amor, a morte e a grandeza do universo.

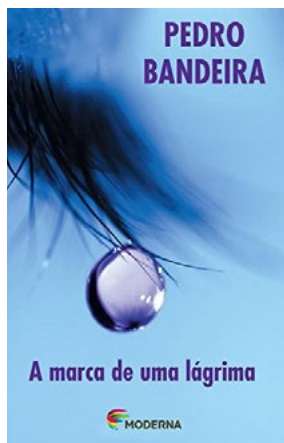
O dia do curinga

de: Jostein Gaarder

Editora: Seguinte

“Você já pensou que num baralho existem muitas cartas de copas e de ouros, outras tantas de espadas e de paus, mas que existe apenas um curinga?”, pergunta à sua mãe certa vez a jovem protagonista de O mundo de Sofia. Esse é o ponto de partida deste outro livro de Jostein Gaarder, a história de um garoto chamado Hans-Thomas e seu pai, que cruzam a Europa, da Noruega à Grécia, à procura da mulher que os deixou oito anos antes. No meio da viagem, um livro misterioso desencadeia uma narrativa paralela, em que mitos gregos, maldições de família, naufragos e cartas de baralho que ganham vida transformam a viagem de Hans-Thomas numa autêntica iniciação à busca do conhecimento - ou à filosofia. O dia do curinga é a história de muitas viagens fantásticas que se entrelaçam numa viagem única e ainda mais fantástica - e que só pode ser feita por um grande aventureiro: o leitor. Título Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ 1996, categoria tradução/jovem.





A marca de uma lágrima

de: **Pedro Bandeira**

Editora: **Moderna**

Isabel, uma jovem inteligente e criativa de 14 anos, apaixonou-se por seu primo Cristiano, que é apaixonado por Rosana, sua melhor amiga. Como seu amor não é correspondido, Isabel encontra um caminho para declarar-se a ele: escrevendo cartas românticas, que são assinadas pela amiga Rosana. Obcecada por esse sentimento, a adolescente nem se dá conta de Fernando, que a ama e está sempre por perto como um bom amigo. O assassinato da diretora da escola muda os rumos dos acontecimentos, e Isabel corre risco de vida por ter testemunhado mais do que devia. No hospital, descobre seu verdadeiro amor por Fernando.

A pequena livraria dos sonhos

de: **Jenny Colgan**

Editora: **Arqueiro**

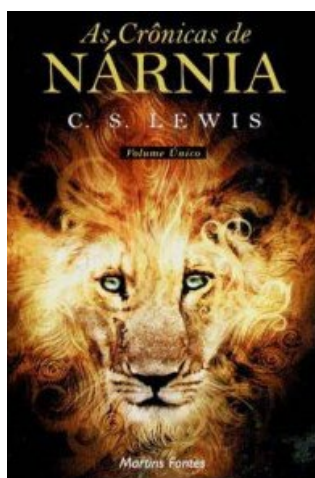
A pequena livraria dos sonhos faz parte de uma nova coleção de romances da editora Arqueiro, "romances de hoje". Um romance sobre importância da leitura e da literatura para diversos tipos de pessoa. Nina Redmond é uma bibliotecária que passa os dias unindo alegremente livros e pessoas - ela sempre sabe as histórias ideais para cada leitor. Mas, quando a biblioteca pública em que trabalha fecha as portas, Nina não tem ideia do que fazer. Então, um anúncio de classificados chama sua atenção: uma van que ela pode transformar em uma livraria volante, para dirigir pela Escócia e, com o poder da literatura, transformar vidas em cada lugar por que passar. Usando toda a sua coragem e suas economias, Nina larga tudo e vai começar do zero em um vilarejo nas Terras Altas. Ali ela descobre um mundo de aventura, magia e romance, e o lugar aos poucos vai se tornando o seu lar. Um local onde, talvez, ela possa escrever seu próprio final feliz.



As crônicas de Nárnia

de: **C. S. Lewis**

Editora: **WMF Martins Fontes**



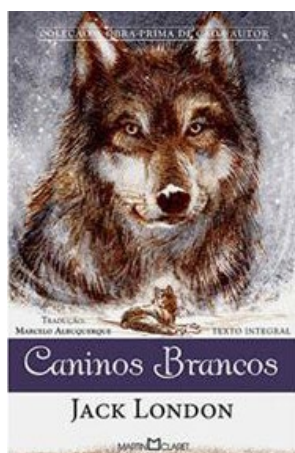
Viagens ao fim do mundo, criaturas fantásticas e batalhas épicas entre o bem e o mal - o que mais um leitor poderia querer de um livro? O livro que tem tudo isso é 'O leão, a feiticeira e o guarda-roupa', escrito em 1949 por Clive Staples Lewis. Seis outros livros vieram depois e, juntos, ficaram conhecidos como 'As crônicas de Nárnia'. Nos últimos cinquenta anos, 'As crônicas de Nárnia' transcenderam o gênero da fantasia para se tornar parte do cânone da literatura clássica. Cada um dos sete livros é uma obra-prima, atraindo o leitor para um mundo em que a magia encontra a realidade, e o resultado é um mundo ficcional que tem fascinado gerações. Esta edição apresenta todas as sete crônicas integralmente, num único volume. Os livros são apresentados de acordo com a ordem de preferência de Lewis, cada capítulo com uma ilustração do artista original, Pauline Baynes. Enganosamente simples e direta, 'As crônicas de Nárnia' continuam cativando os leitores com aventuras, personagens e fatos que falam a pessoas de todas as idades.



Caninos brancos

de: Jack London

Editora: Martin Claret



Um grande clássico, registro magistral da vida selvagem e da convivência, quase nunca pacífica, entre homens e animais em ambientes extremos. Caninos Brancos é um lobo nascido no território de Yukon, no norte congelado do Canadá, durante a corrida do ouro que atraiu milhares de garimpeiros para a região. Capturado antes de completar um ano de idade, é usado como puxador de trenó e obrigado a lutar pela sobrevivência em uma matilha hostil. Mais tarde repassado a um dono inescrupuloso, é transformado em cão de rinha e, mesmo depois de resgatado desse universo de violência, ainda precisa de um último ato de heroísmo para conseguir sua redenção e finalmente encontrar seu lugar no mundo. Percorrendo o caminho inverso ao do traçado em O chamado selvagem (1903), em que um cão domesticado é obrigado a se adaptar à vida na natureza, em Caninos Brancos (1906) Jack London narra a história de um animal que precisa suprimir seus instintos para sobreviver na civilização. Grande sucesso de público desde o lançamento, já foi traduzido para mais de oitenta idiomas e adaptado diversas vezes para o cinema, os quadrinhos e a TV.

A memória do mar

de: Khaled Hosseini

Ilustrações: Dan Williams

Editora: Globo Livros

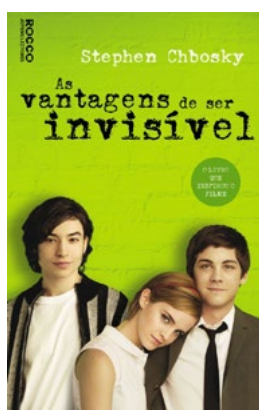
A memória do mar, o novo livro de Khaled Hosseini, autor que já vendeu mais de 4 milhões de livros só no Brasil, é inspirado na história de Alan Kurdi, o refugiado sírio de três anos de idade que se afogou no mar Mediterrâneo quando tentava chegar em segurança na Europa. No romance, um pai embala o filho enquanto contempla a noite em uma praia, à espera do amanhecer que trará o barco que os levará a uma nova vida do outro lado do Mediterrâneo. O homem conta para o menino sobre as lembranças da Síria de sua infância, um país encantador que foi destruído pela guerra, obrigando não apenas aquela pequena família, mas milhares de outras, a juntar todos os seus pertences e embarcar rumo ao desconhecido.



As vantagens de ser invisível

de: Stephen Chbosky

Editora: Rocco

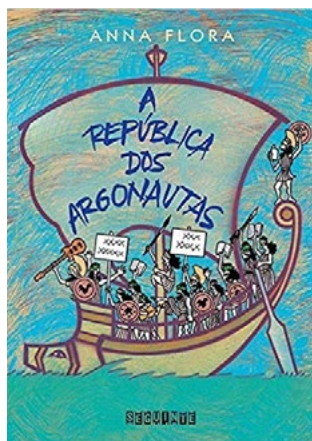


Cartas mais íntimas que um diário, estranhamente únicas, hilárias e devastadoras - são apenas através delas que Charlie compartilha todo o seu mundinho com o leitor. Enveredando pelo universo dos primeiros encontros, dramas familiares, novos amigos, sexo, drogas e daquela música perfeita que nos faz sentir infinito, o roteirista Stephen Chbosky lança luz sobre o amadurecimento no ambiente da escola, um local por vezes opressor e sinônimo de ameaça. Uma leitura que deixa visível os problemas e crises próprios da juventude.



A República dos Argonautas de: Anna Flora

Editora: Seguinte



A República dos Argonautas trabalha um tema difícil: os anos conturbados do regime militar. Ciente dos riscos, Anna Flora foi feliz em todas as soluções que encontrou. Esta narrativa são as memórias ficcionais de uma garota que em 1979 tinha catorze anos e morava na Vila Madalena, em São Paulo. O próprio bairro, com suas histórias de resistência e sua vocação para as culturas alternativas, surge como um motor do enredo. Mas talvez o mais cativante neste livro seja a naturalidade encontrada por Anna Flora ao narrar em primeira pessoa. A rotina da vida da menina que conta a história não tem nada de especial: ela mora com os pais, vai à escola, à casa de amigos, ao cinema e a festinhas, anda pelo bairro passeando à toa ou fazendo alguma compra. Sem ideologia demais e sem politização de menos, Anna Flora criou um romance juvenil em que um fragmento da história recente do país ganha a palpitação feliz e desarmada de uma encantadora adolescente de catorze anos. Título Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil - FNLIJ 1998.

Comédias para se ler na escola de: Luís Fernando Verissimo

Editora: Objetiva

O melhor do humor de Verissimo, em uma coletânea capaz de despertar nos estudantes a paixão pela leitura. A dobradinha não podia ser melhor. De um lado, as histórias de um mestre do humor. Do outro, o olhar perspicaz de uma das mais talentosas escritoras do país, especialista em literatura para jovens. Ana Maria Machado, leitora de carteirinha de Luis Fernando Verissimo, preparou uma seleção de crônicas capaz de despertar nos estudantes o prazer e a paixão pela leitura. O resultado pode ser conferido em Comédias para se ler na escola, uma rara e feliz combinação de talentos, indispensável para a sala de aula. A seleção de textos permite ao leitor mergulhar no universo das histórias e personagens de Verissimo e conhecer os múltiplos recursos deste artesão das letras. A habilidade para os exercícios de linguagem ou de estilo pode ser vista em crônicas como "Palavreado", "Jargão", "O ator" e "Siglas". A competência para desenvolver as comédias de erro está presente em "O Homem Trocado", "Suflê de Chuchu" e "Sorzinhos". A mestria para criar pequenas fábulas, com moral não explícita, aparece em "A Novata", "Hábito Nacional" e "Pode Acontecer". A aptidão para resgatar memórias é a marca de "Adolescência", "A Bola" e "História Estranha". E, por fim, o dom para abordagens originais de temas recorrentes revela-se em "Da Timidez", "Fobias" e "ABC".





Contos para garotos que sonham em mudar o mundo: 50 histórias inspiradoras de super-heróis de carne e osso

de: G. L. Marvel

Editora: Outro Planeta

O que Albert Einstein, Beethoven, Ayrton Senna, Leonardo da Vinci e Martin Luther King tinham em comum? Todos foram jovens que não sabiam o que o futuro lhes reservava - assim como é para muitos de nós. Mas esses jovens cresceram e se tornaram verdadeiros modelos, inspirando crianças do mundo todo. Contos para garotos que sonham em mudar o mundo apresenta de forma divertida as histórias de 50 super-heróis de carne e osso para todos que querem fazer diferença no mundo sem precisar de capa e espada. Com Alan Turing, Alberto Santos Dumont, Antoine de Saint-Exupéry, Bill Gates, Charles Darwin, Dalai Lama, Harvey Milk, Isaac Newton, Jacques-Yves Cousteau, John Lennon, Julio Verne, Lionel Messi, Louis Braille, Mahatma Gandhi, Machado de Assis, Nelson Mandela, Stephen Hawking, Steven Spielberg, William Shakespeare e muitos outros!

Era uma vez Dom Quixote

de: Miguel de Cervantes

Editora: Global

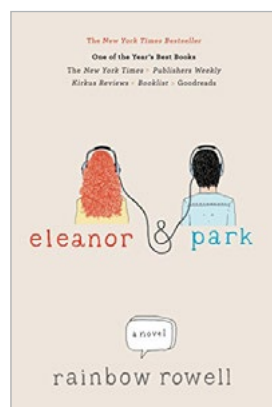
Há quatrocentos anos, quando Miguel de Cervantes criou Dom Quixote de La Mancha, certamente não poderia imaginar que tanto ele quanto seu personagem atravessariam séculos encantando leitores e mais leitores. A história apresenta-nos um ingênuo senhor rural que adorava ler livros de cavalaria e acreditava, de verdade, nas aventuras escritas. Assim, decide tornar-se um cavaleiro andante e passa a viver como se estivesse na Idade Média. Para ele, cavaleiros armados, damas em apuros, gigantes, monstros e moinhos de vento - frutos de sua imaginação - eram seres vivos. Esse clássico do escritor espanhol, com excelente adaptação de Agustín Sánchez Aguilar e tradução de Marina Colasanti - Era uma Vez Dom Quixote -, permite ao jovem leitor viajar pelo mundo da fantasia com o aventureiro cavaleiro, seu fiel escudeiro Sancho Pança, seu cavalo Reinante e sua amada, a princesa Dulcinéia.



Eleanor e Park

de: Raiwon Rowell

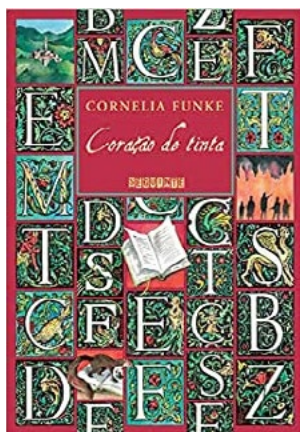
Editora: Novo Século



Dois inadaptados. Um amor extraordinário. Eleanor... é uma miúda nova na escola, vinda de outra cidade. A sua vida familiar é um caos; sendo roliça e ruiva, e com a sua forma estranha de vestir, atrai a atenção de todos em seu redor, nem sempre pelos melhores motivos. Park... é um rapaz meio coreano. Não é propriamente popular, mas vestido de negro e sempre isolado nos seus fones e livros, conseguiu tornar-se invisível. Tudo começa a mudar quando Park aceita que Eleanor se sente ao seu lado no autocarro da escola. A princípio nem sequer se falam, mas pouco a pouco nasce uma genuína relação de amizade e cumplicidade que mudará as suas vidas. E contra o mundo, o amor aparece. Porque o amor é um superpoder.



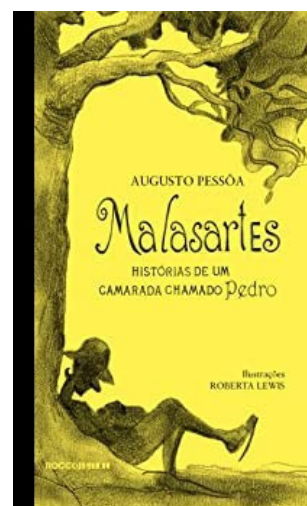
Coração de Tinta
de: Cornelia Funke
Editora: Seguinte



Mo, um exímio encadernador, tem a habilidade de dar vida aos personagens dos livros que lê em voz alta. Um deles, um vilão sanguinário, resolve forçá-lo a participar de um plano sombrio: quer trazer alguém mais maldoso ainda de dentro do livro. Há muito tempo Mo decidiu nunca mais ler um livro em voz alta. Sua filha Meggie é uma devoradora de histórias, mas apesar da insistência não consegue fazer com que o pai leia para ela na cama. Meggie jamais entendeu o motivo dessa recusa, até que um excêntrico visitante noturno finalmente vem revelar o segredo que explica a proibição. É que Mo tem uma habilidade estranha e incontrolável: quando lê um texto em voz alta, as palavras tomam vida em sua boca, e coisas e seres da história surgem como que por mágica. Numa noite fatídica, quando Meggie ainda era um bebê, a língua encantada de Mo trouxe à vida alguns personagens de um livro chamado Coração de tinta. Um deles é Capricórnio, vilão cruel e sem misericórdia, que não fez questão de voltar para dentro da história de onde tinha vindo e preferiu instalar-se numa aldeia abandonada. Desse lugar funesto, comanda uma gangue de brutamontes que espalham o terror pela região, praticando roubos e assassinatos. Capricórnio quer usar os poderes de Mo para trazer de Coração de tinta um ser ainda mais terrível e sanguinário que ele próprio. Quando seus capangas finalmente sequestram Mo, Meggie terá de enfrentar essas criaturas bizarras e sofridas, vindas de um mundo completamente diferente do seu.

Malasartes: Histórias de um camarada chamado Pedro
de: Augusto Pessoa
Ilustrações: Roberta Lewis
Editora: Rocco

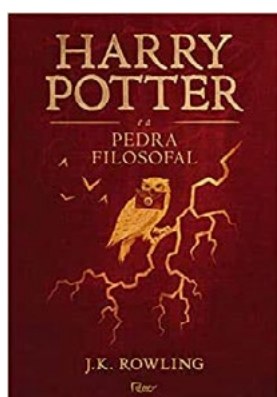
Quem nunca ouviu falar em Pedro Malasartes, o caipira que de bobo não tem nada e vive tirando vantagem das situações e ludibriando os outros com sua astúcia disfarçada de ingenuidade? Presente em várias histórias da cultura popular, Malasartes é parente literário de Macunaíma e de João Grilo, e pode até ser considerado um personagem "cosmopolita". Segundo Augusto Pessoa, autor de Malasartes: histórias de um camarada chamado Pedro, lançamento da Rocco Jovens Leitores, o espertinho com cara de bobo é encontrado na literatura de vários países, da Ásia à Europa, passando pela África, e pode ser comparado ao Scapino ou ao Arlequim da Commedia Dell'Arte. Em Malasartes, Pessoa reuniu doze contos protagonizados pelo matuto personagem, colhidos em suas pesquisas sobre o folclore brasileiro. Na apresentação, ele lembra que Malasartes está presente nos relatos de folcloristas como Câmara Cascudo, Basílio de Magalhães e Sílvio Romero, entre outros, "sempre apresentado com os clichês do típico homem do povo: magro, amarelado, aparentemente fraco e feio". Sua distinção dos heróis tradicionais da literatura é que, ao contrário destes que têm como meta vencer os poderosos e alcançar a felicidade através do casamento e da fortuna, Malasartes vive de pequenas espertezas e busca apenas seu prazer imediato. "Ludibria os poderosos com sua astúcia não para tomar-lhes o lugar ou a fortuna, mas para conseguir uma soma de dinheiro que garanta sua diversão", diz o autor. E depois de torrar os tostões, ele sai em busca de novas aventuras.



Harry Potter e a Pedra Filosofal

de: J. K. Rowling

Editora: Rocco



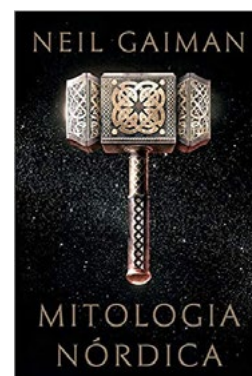
Harry Potter é um garoto cujos pais, feiticeiros, foram assassinados por um poderosíssimo bruxo quando ele ainda era um bebê. Ele foi levado, então, para a casa dos tios que nada tinham a ver com o sobrenatural. Pelo contrário. Até os 10 anos, Harry foi uma espécie de gata borralheira: maltratado pelos tios, herdava roupas velhas do primo gorducho, tinha óculos remendados e era tratado como um estorvo. No dia de seu aniversário de 11 anos, entretanto, ele parece deslizar por um buraco sem fundo, como o de Alice no país das maravilhas, que o conduz a um mundo mágico. Descubra sua verdadeira história e seu destino: ser um aprendiz de feiticeiro até o dia em que terá que enfrentar a pior força do mal, o homem que assassinou seus pais. O menino de olhos verde, magricela e desengonçado, tão habituado à rejeição, descobre, também, que é um herói no universo dos magos. Potter fica sabendo que é a única pessoa a ter sobrevivido a um ataque do tal bruxo do mal e essa é a causa da marca em forma de raio que ele carrega na testa. Ele não é um garoto qualquer, ele sequer é um feiticeiro qualquer; ele é Harry Potter, símbolo de poder, resistência e um líder natural entre os sobrenaturais. A fábula, recheada de fantasmas, paredes que falam, caldeirões, sapos, unicórnios, dragões e gigantes, não é, entretanto, apenas um passatempo.

Mitologia nórdica

de: Neil Gaiman

Editora: Intrínseca

Uma jornada da origem do universo até o fim do mundo. Quem, além de Neil Gaiman, poderia se tornar cúmplice dos deuses e usar de sua habilidade com as palavras para recontar as histórias dos mitos nórdicos? Fãs e leitores sabem que a mitologia nórdica sempre teve grande influência na obra do autor. Depois de servirem de inspiração para clássicos como Deuses americanos e Sandman, Gaiman agora investiga o universo dos mitos nórdicos. Em Mitologia nórdica, ele vai até a fonte dos mitos para criar sua própria versão, com o inconfundível estilo sagaz e inteligente que permeia toda a sua obra. "Mitologia nórdica" é o livro perfeito para quem quer descobrir mais sobre a mitologia escandinava e para aqueles que desejam desvelar novas facetas dessas histórias.



No meio da noite escura tem um pé de maravilha!

Escrito e ilustrado por: Ricardo Azevedo

Editora: Ática

Era uma porção de histórias que o tataravô contava para o bisavô, que contava para o avô, que contava para o pai... que começou a parar de contar. São histórias que falam da existência, espalham brilho e magia em qualquer lugar ou época, e ainda assim estão ameaçadas de se perderem. Mas antes que desapareçam no meio da noite escura, Ricardo Azevedo, como estudioso do nosso folclore e bom contador de histórias, escolheu algumas das mais belas e escreveu do jeito que todo mundo gosta, como um pai que conta para o filho.



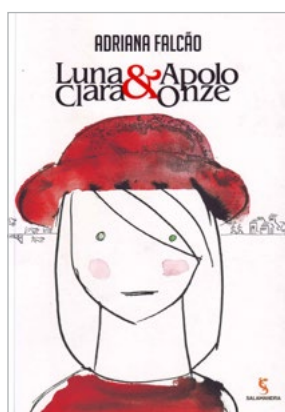
Noah foge de casa
de: John Boyne
Ilustrações: Oliver Jeffers
Editora: Cia. das Letras



Em seu primeiro livro infantojuvenil desde o enorme sucesso de O menino do pijama listrado, Boyne deixa a fábula histórica e o ambiente dos campos de concentração da Segunda Guerra Mundial e mergulha em um mundo em que cachorros e burros falam, portas andam e laranjas se espremem sozinhas. Noah tem oito anos e acha que a maneira mais fácil de lidar com seus problemas é não pensar neles. Quando se vê cara a cara com uma situação muito maior do que ele próprio, o menino simplesmente foge de casa, aventurando-se sozinho pela floresta desconhecida. Logo, Noah chega a uma loja mágica de brinquedos, com um dono bastante peculiar. Ele tem uma história para contar, uma história cheia de aventuras que termina com uma promessa quebrada, uma história que vai levar o fabricante de brinquedos a pensar sobre o seu passado e Noah a pensar sobre aquilo que deixou para trás. O escritor irlandês cria um mundo que mistura contos de fadas com os problemas mais cotidianos de um garoto comum. Esta fábula leve e inteligente prende os leitores até o final com dois grandes mistérios: por que Noah fugiu de casa e quem é o fabricante de brinquedos?

O encantador de livros
de: Lucas de Sousa
Editora: Ler Editorial

Aventure-se na Cidade dos Livros — um lugar mágico, onde a leitura é mais que uma paixão, os moradores são leitores insaciáveis e as árvores são recheadas de frutos e livros. Conheça o Encantador de Livros, um contador de histórias capaz de fazer os livros voarem, e Benjamim, um menino analfabeto que, juntamente com seus amigos, terá que salvar a cidade de uma terrível ameaça. Mais que um romance infantojuvenil, O Encantador de Livros é uma obra criada com o objetivo de despertar a consciência para a importância da leitura e para as ações transformadoras que ela pode gerar. Um livro mágico e fascinante, que nos remete aos melhores anos de nossas vidas.



Luna Clara e Apolo Onze
Escrito por: Adriana Falcão
Editora: Salamandra

Desencontros levam os pais de Luna Clara - Doravante e Aventura - a se perder e a se encontrar. O avô da menina, erudito, perde as histórias que havia colecionado e o papagaio. As tias perdem os namorados. Em um constante ir e vir, na região de Desatino do Norte, as vidas de Luna Clara e Apolo Onze acabam se cruzando.



O labirinto do fauno

de: Cornelia Funke

Editora: Intrínseca



Quando estreou nos cinemas, O Labirinto do Fauno encantou público e crítica com sua história que mesclava sonho e realidade, trazendo para o universo da fantasia o cruel cotidiano da Espanha fascista de Franco. Mais de dez anos depois, a produção permanece conquistando fãs e mostrando que boas histórias são atemporais. Nesta edição mais do que especial, o escritor, diretor e roteirista mexicano Guillermo del Toro – a mente por trás do filme e um dos artistas mais inventivos dos últimos tempos – se une a Cornelia Funke, premiada escritora de contos de fadas modernos e autora da trilogia Mundo de Tinta, para narrar a jornada de uma menina pelo Reino dos Homens e pelo Reino Subterrâneo. No livro, a narrativa de Ofélia é intercalada com ilustrações e contos de fadas inéditos, baseados em elementos-chave de O Labirinto do Fauno. A obra é uma impactante ode ao poder das histórias, seja em imagens ou palavras, e a sua capacidade de transformar a realidade a nossa volta.

O livro dos ressignificados

de: João Doederlein

Editora: Paralela

Releituras poéticas em que experiências pessoais com substantivos, adjetivos e verbos pesam mais do que a objetividade dos dicionários. Antes aprisionadas na formalidade dos dicionários, palavras como “girassol”, “Deus”, “sonho”, “tatuagem”, “cafuné” e muitas outras são libertadas por João Doederlein - que assina com o pseudônimo AKA Poeta - neste seu primeiro livro. Elas são repensadas a partir das experiências pessoais do autor, de vinte anos, e de sua geração, mesclando romantismo bem resolvido, paixão, isolamento e um dia a dia que respira tecnologia e cultura pop. Combinando textos que se tornaram sucesso nas redes sociais com material inédito, o autor acha novos significados para os signos do zodíaco, para clichês indispensáveis como “paixão” e “saudades” e para as atualíssimas “match” e “crush”. Uma história de amor correspondido entre um jovem e sua musa - a escrita.



O maravilhoso mágico de Oz

de: Lyman Frank Baum

Editora: Zahar



Quando a pequena Dorothy contemplava a cinzenta fazenda em que vivia com sua tia Em e seu tio Henry, nem podia imaginar que um ciclone iria arrancá-la dali e levá-la para a mais fabulosa das terras: a terra de Oz, onde um mago poderoso regulava a vida de todos e onde coisas maravilhosas aconteciam. Uma terra cheia de aventuras e perigos, mas também onde Dorothy iria encontrar a verdadeira amizade, na companhia do Espantalho sem cérebro, o Homem de Lata sem coração e o Leão sem coragem.



O menino do pijama listrado

de: John Boyne

Editora: Cia. das Letras



Fábula de guerra poderosa e encantadora, O menino do pijama listrado foi publicado em mais de vinte países e teve mais de 6 milhões de cópias vendidas em todo o mundo. Bruno tem nove anos e não sabe nada sobre o Holocausto e a Solução Final contra os judeus. Também não faz ideia de que seu país está em guerra com boa parte da Europa, e muito menos que sua família está envolvida no conflito. Sabe apenas que foi obrigado a abandonar a espaçosa casa em que vivia em Berlim e a mudar-se para uma região desolada, onde ele não tem ninguém para brincar nem nada para fazer. Da janela do quarto, ele pode ver a cerca e centenas de pessoas de pijama, que sempre o deixam com frio na barriga. Em uma de suas andanças, conhece Shmuel, um garoto do outro lado da cerca que curiosamente nasceu no mesmo dia que ele. Conforme a amizade dos dois se intensifica, Bruno vai aos poucos tentando elucidar o mistério que ronda as atividades de seu pai. É uma fábula sobre amizade em tempos de guerra, e sobre o que acontece quando a inocência é colocada diante de um monstro terrível e inimaginável.

Meu pé de laranja lima

de: José Mauro De Vasconcelos

Editora: Melhoramentos

Um clássico da literatura brasileira, com adaptações para a televisão, o cinema e o teatro, trata-se de uma história fortemente autobiográfica, que demonstra a mão de um escritor experiente, ciente do efeito que pode provocar nos leitores com suas cenas e a composição de seus personagens. Zezé tem 6 anos e mora num bairro modesto, na zona norte do Rio de Janeiro. O pai está desempregado, e a família passa por dificuldades. O menino vive aprontando, sem jamais se conformar com as limitações que o mundo lhe impõe - viaja com sua imaginação, brinca, explora, descobre, responde aos adultos, mete-se em confusões, causa pequenos desastres. As surras que lhe aplicam seu pai e sua irmã mais velha são seu suplício, a ponto de fazê-lo querer desistir da vida. No entanto, o apego ao mundo que criou sempre fala mais alto. Só não há remédio para a dor, para a perda. E Zezé cedo descobrirá isso. A alegria e a tristeza não poderiam estar melhor combinadas do que nestas páginas.



Os meninos da Rua Paulo

de: Ferenc Molnár

Editora: Cosac Naify

Clássico da literatura infantojuvenil húngara, publicada em 1907, a história dos meninos que travam batalhas pela posse do "grund" da rua Paulo, um pedaço de terra cercado onde se brinca à vontade, é conhecida por leitores de todo o mundo. A luta pelo "grund" vai além da vontade de comandar o local: ali, infância e fantasia prevalecem sobre as imposições do mundo adulto. O espírito de aventura, amizade e heroísmo presente nesta obra é capaz de transpor qualquer barreira de tempo, espaço ou idade.



O ladrão de raios - Série Percy Jackson e os olímpianos de: Rick Riordan

Editora: Intrínseca



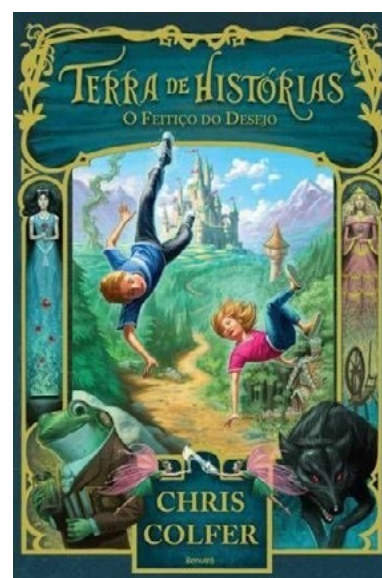
Primeiro volume da saga Percy Jackson e os olímpianos, O ladrão de raios esteve entre os primeiros lugares na lista das séries mais vendidas do The New York Times. O autor conjuga lendas da mitologia grega com aventuras no século XXI. Nelas, os deuses do Olimpo continuam vivos e ainda se apaixonam por mortais, e dessa união nascem filhos metade deuses, metade humanos, como os heróis da Grécia antiga. Marcados pelo destino, eles dificilmente passam da adolescência. Poucos conseguem descobrir sua identidade. Percy Jackson é um desses semideuses. Ele tem experiências estranhas em que deuses e monstros mitológicos parecem saltar das páginas dos livros de História direto para a sua vida. Pior que isso: algumas dessas criaturas estão bastante irritadas. Um artefato precioso foi roubado do Monte Olimpo e Percy é o principal suspeito. Para restaurar a paz, ele e seus amigos - jovens heróis modernos - terão de fazer mais do que capturar o verdadeiro ladrão: precisam elucidar uma traição mais ameaçadora que fúria dos deuses.

Terra de histórias - O feitiço do desejo - Volume 1

de: Chris Colfer

Editora: Benvirá

Os irmãos Alex e Conner estão vivendo os piores dias de suas vidas. Para tentar alegrar os gêmeos, no aniversário de doze anos, a avó os presenteia com o antigo livro de histórias que o pai costumava ler para eles quando crianças, antes de dormir. E a magia volta a tomar conta da vida dos dois de verdade! Assim como Alice chegou ao País das Maravilhas após cair no buraco do coelho, a casa de Dorothy foi arremessada em Oz por um tornado e as crianças de Nárnia viajaram através de um velho armário, Alex e Connery são sugados pelo livro e vão parar dentro do mundo dos contos de fadas. Lá, eles descobrem o que aconteceu com os personagens após o "E foram felizes para sempre". Para que o Feitiço do Desejo se cumpra, Alex e Conner têm de desvendar as pistas deixadas em um diário. Eles só não podiam imaginar que mais alguém estava no rastro e faria de tudo para atravessar para o mundo real no lugar deles: a Rainha Diabólica.



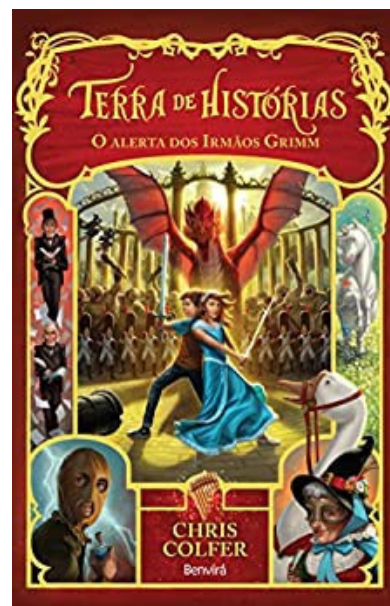


Terra de histórias - O retorno da feiticeira - Volume 2
de: Chris Colfer
Editora: Benvirá

A terra de histórias não é mais o lugar que os irmãos Alex e Conner Bailey conheceram há um ano. Agora, a malvada Feiticeira, a mesma que condenou Bela Adormecida a anos de sono profundo, está de volta e quer vingança, e o mundo dos contos de fadas vive sob uma atmosfera de medo. Quando o poder da Feiticeira atinge também o "Outro mundo" e Charlotte, mãe dos gêmeos, desaparece misteriosamente, Alex e Conner desafiam as ordens da avó e encontram um jeito de voltar ao mundo mágico para resgatar a mãe. Para isso, contam com uma ajudinha da relutante Rainha Chapeuzinho Vermelho, dos foras da lei Cachinhos Dourados e João e do homem-sapo Froggy. Juntos, eles precisam construir a Varinha Prodigiosa, última esperança de livrar os dois mundos da pior ameaça que já existiu e, só então, salvar sua mãe. Eles conseguirão vencer a todo-poderosa Feiticeira? Será que a paz voltará a reinar na Terra de Histórias?

Terra de histórias - O alerta dos irmãos Grimm - Volume 3
de: Chris Colfer
Editora: Benvirá

Com o fechamento dos portais que ligam o Outro mundo à Terra de Histórias, Conner Bailey acredita que suas aventuras no mundo dos contos de fadas chegaram ao fim. Mas uma inofensiva viagem à Alemanha o coloca mais uma vez em apuros. Enquanto assiste à leitura de contos inéditos dos famosos Irmãos Grimm, Conner percebe que uma das histórias pode ser muito mais do que faz de conta. Era um recado dos irmãos para os habitantes da Terra de Histórias: soldados franceses que ficaram duzentos anos presos em um portal encantado estão prontos para atacar e dominar o mundo mágico. Enquanto isso, na Terra de Histórias, Alex está treinando para se tornar a próxima Fada Madrinha. Mas nem tudo está saindo como planejado - afinal, satisfazer a todos não costuma ser uma tarefa fácil... Será que Alex está mesmo preparada para um dia, liderar o Conselho das Fadas e a Assembleia dos Felizes para Sempre? Quando tudo começa a indicar o fim da Terra de Histórias como a conhecemos, Conner e Alex vão precisar unir forças com seus amigos - e inimigos - para tentar salvar o mundo dos contos de fadas da audaciosa Armée francesa e de seus cúmplices: o Homem Mascarado e um temível dragão, o único ser capaz de derrotar as fadas. Porém, nada pode prepará-los para a batalha que se aproxima, muito menos para o segredo que mudará suas vidas para sempre.



Terra de histórias - Além dos reinos - Volume 4

de: Chris Colfer

Editora: Benvirá



Os planos do Homem Mascarado de destruir a Terra de Histórias estão a todo vapor, e cabe a Alex e Conner Bailey detê-lo. O problema é que Alex foi expulsa do Conselho das Fadas, e ninguém acredita que o mundo mágico esteja mais uma vez em perigo, achando que tudo não passa da imaginação fértil da menina. Porém, com a ajuda de seus amigos " Cachinhos Dourados, João, Chapeuzinho Vermelho, Mamãe Ganso e seu ganso, Lester ", os irmãos Bailey descobrem a arma secreta do Homem Mascarado: uma poderosa poção mágica que transforma qualquer livro em um portal para o mundo que narra, e ele a está usando para recrutar um exército de vilões da literatura para ajudá-lo a destruir a Terra de Histórias. Os gêmeos precisarão se aventurar por lugares que nunca imaginaram poder conhecer " a mágica Terra de Oz, a fantástica Terra do Nunca, o louco País das Maravilhas. Tudo isso enquanto Alex tem certeza de que esse grande vilão é alguém muito importante para ela e o irmão. Será que eles conseguirão capturar o Homem Mascarado? Ou estarão sempre um passo atrás dele? Contos de fadas e histórias clássicas se encontram nesta quarta aventura da série best-seller Terra de Histórias!

Terra de histórias - A odisseia de um escritor - volume 5

de: Chris Colfer

Editora: Benvirá

O mundo dos contos de fadas tal como apresentado nas histórias clássicas não existe mais: suas paisagens já não passam de ruínas, e seus habitantes, inclusive os membros das famílias reais, ou foram aprisionados ou estão foragidos. O Homem Mascarado, auxiliado pela Bruxa Má do Oeste, pela Rainha de Copas e pelo Capitão Gancho, finalmente concretizou seu sinistro plano de dominar a Terra de Histórias. Mas será que os temíveis vilões literários se sujeitarão aos arroubos autoritários do novo imperador? No Outro mundo, Alex e Conner começam a pôr em marcha seu próprio plano: fazer uso da Poção do Portal para reunir um conjunto de tropas que seja capaz de enfrentar o Exército Literário. E que lugar melhor para encontrar aliados do que nos contos de fadas modernos, aqueles escritos por Conner? Assim, os gêmeos Bailey e até Charlotte vão se aventurar por Estibórdia, Rainha da Galáxia, Os Zirmãos e As aventuras do garoto do dirigível para tentar convocar piratas, cyborgs, super-heróis e múmias. Resta saber se o encontro entre criador e criaturas, algumas bastante familiares, será tranquilo. Enquanto tudo isso ocorre, um terceiro plano cozinha lentamente no caldeirão, um plano terrível que poderia selar o destino tanto do mundo dos contos de fadas quanto do Outro mundo. Estariam Alex e Conner, e mesmo os vilões, sendo manipulados?

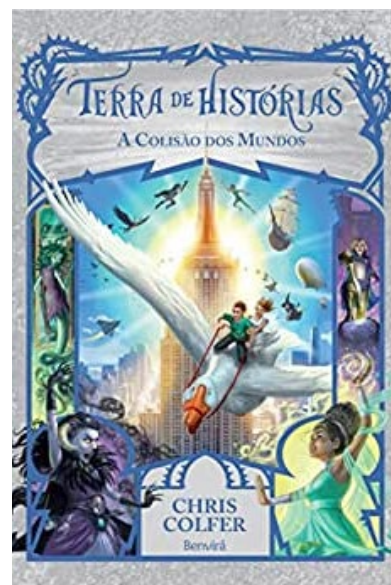


Terra de histórias - A colisão dos mundos - Volume 6

de: Chris Colfer

Editora: Benvirá

Após finalmente reunir um exército de personagens de seus próprios contos para enfrentar os vilões literários, Conner se vê sem sua principal arma: Alex, que desapareceu misteriosamente e sem deixar rastro. Agora, ele e seus amigos precisam traçar uma nova estratégia, ao mesmo tempo que procuram pistas do paradeiro da jovem fada pistas essas que podem estar em bizarros eventos testemunhados na cidade mais icônica do Outro mundo. Para ter sucesso na empreitada, Conner dependerá de sua sagacidade, mas também da ajuda de aliados improváveis. Na Terra de Histórias, os planos de Morina seguem a todo vapor. Ela apenas espera o momento certo para dar sua cartada final, junto com os sempre imprevisíveis Capitão Gancho, Bruxa Má do Oeste, Rainha de Copas e seu Exército Literário. Enquanto isso, um fenômeno de proporções inéditas se aproxima e promete abalar a dinâmica dos mundos, precipitando um acerto de contas épico, em um cenário cinematográfico. Nesta última aventura da série, Alex e Conner vão encarar seus maiores inimigos não necessariamente bruxas ou vilões assustadores, e o felizes-para-sempre não é uma garantia.



Volta ao mundo em 80 dias

de: Jules Verne

Editora: Zahar



Um dos mais conhecidos e adorados romances de Jules Verne. Londres, 1872. Ao sentir-se desafiado por seus companheiros de clube, o gentleman inglês Phileas Fogg aposta que é capaz de dar a volta ao mundo em apenas 80 dias, arriscando todo o seu dinheiro. Homem misterioso, de poucas palavras e rotina inabalável, Fogg inicia a viagem no mesmo dia, levando consigo apenas seu empregado recém-contratado, o francês Jean Passepartout, e uma bolsa. A volta ao mundo em 80 dias é uma incrível aventura pelos mais diversos locais, culturas e situações. De Londres a Yokohama e de lá para Nova York, passando por Bombaim, Hong Kong, São Francisco e outras cidades, em barcos, trens, elefante e trenó a vela, Verne leva nossos heróis - aos quais se juntarão o inspetor Fix e a deslumbrante Ms. Alda - a enfrentar tempestades marítimas, fanáticos religiosos, sabotagens e ataques de índios e de lobos famintos.



Todo esse tempo

Escrito por: Mikki Daughtry e Rachael Lippincott

Editora: Alt



Kyle e Kimberly são o casal perfeito. Pelo menos, é o que Kyle acha. Por isso, quando Kimberly termina com ele na noite da festa de formatura, o mundo inteiro do garoto vira de cabeça para baixo - literalmente. O carro deles capota após sofrerem um acidente e, quando Kyle acorda no hospital, descobre que teve uma lesão cerebral. Kimberly está morta. E ninguém consegue entender a sua dor. Até ele conhecer Marley, que também sofreu uma perda, que ela acredita ter sido culpa dela. Quando seus caminhos se cruzam, Kyle vê nela um espelho de tudo o que está sentindo. Conforme Kyle e Marley curam suas feridas, seus sentimentos um pelo outro ficam mais fortes. De uma tragédia, nasce um amor que parece predestinado. Ainda assim, Kyle não consegue se livrar da sensação de que está caminhando rumo a outro desastre que vai explodir sua vida assim que ele começar a se recompor. E ele está certo.

Orgulho e Preconceito

Escrito por: Jane Austen

Editora: Martin Claret

Orgulho e preconceito é o livro mais famoso de Jane Austen e possui uma série de personagens inesquecíveis e um enredo memorável. Austen nos apresenta Elizabeth Bennet como heroína irresistível e seu pretendente aristocrático, o sr. Darcy. Nesse livro, aspectos diferentes são abordados: orgulho encontra preconceito, ascendência social confronta desprezo social, equívocos e julgamentos antecipados conduzem alguns personagens ao sofrimento e ao escândalo. O livro pode ser considerado a obra-prima da escritora, que equilibra comédia com seriedade, observação meticulosa das atitudes humanas e sua ironia refinada.



O paraíso são os outros

Escrito por: Valter Hugo Mãe

Editora: Biblioteca Azul



Em O paraíso são os outros, uma menina volta seu olhar pueril para os casais. Casais de pessoas e de animais, de homem e mulher, de mulher com mulher, de golfinhos e de pinguins. Uma menina a quem o amor intriga e fascina. Uma menina que ao imaginar a vida dos outros, sonha com a pessoa que um dia irá amar. Sua voz inocente toca tanto as crianças quanto os adultos. "Mais do que um livro, é um convite à vida. Quando percebermos que o amor precisa de ser uma solução e não um problema então teremos percebido tudo.", definiu Luis Sepúlveda. Jea Noemi Jaffe escreveu: "Parece que só quem aceita o erro em si mesmo é capaz de amar os outros, nosso paraíso difícil e necessário. Valter Hugo Mãe propõe, como em seus desenhos, a unidade na dualidade e vice-versa. Só para os que amam ou os que estão dispostos a amar."





Mulheres Incríveis

Escrito por: Kate Schatz e Jules de Faria

Ilustrado por: Miriam Klein Stahl

Editora: Astral Cultural

Feche seus olhos e pense numa pirata. Agora imagine uma espiã. Ou uma presidenta. Pense numa guerreira em ação. Uma grande pintora ou na maior jogadora de futebol de sua época. Estas são apenas algumas das mulheres incríveis que você encontrará neste livro. São 44 perfis de mulheres extraordinárias, numa coleção de histórias que começa em 430 antes de Cristo e alcança os dias de hoje. Da Mesopotâmia até a Antártica, Mulheres Incríveis conta a história de vida de jovens e adultas transgressoras, que subverteram leis, lutaram por menos desigualdade entre gêneros e ajudaram a construir um futuro melhor para todos nós.

Contos de cães e maus lobos

Escrito por: Valter Hugo Mãe

Ilustrado por: Alex Cerveny

Editora: Biblioteca Azul

Único livro de contos de Valter Hugo Mãe, célebre por escrever romances marcados de lirismo e oralidade, Contos de cães e maus lobos traz onze narrativas que permeiam o universo infantil, entre a descoberta e o assombro. O autor afirma não saber se dirigir ao público infantil, mas aqui compõe fábulas que repercutem em nossas leituras prévias, como se buscassem encantar a criança no adulto. Uma menina pobre que busca a riqueza interior, a mãe que aprende a lidar com a perda de um filho, um menino solitário que busca a felicidade nos livros, e a aparição de uma santa em um vilarejo, no inédito "Nossa Senhora de Vila do Conde", conto escrito especialmente para esta edição. Leitores das mais variadas idades poderão ser atingidos pela força e pela sutileza dessas narrativas.



O canto mais escuro da floresta

Escrito por: Holly Black

Editora: Galera

Uma história repleta de magia e mistérios, da autora de As Crônicas de Spiderwick. Hazel e seu irmão, Ben, moram em uma cidade onde humanos e fadas convivem. A magia aparentemente inofensiva desses seres atrai turistas de todas as partes, que querem ver de perto as maravilhas do lugar e, principalmente, o garoto de chifres e orelhas pontudas que descansa em um caixão de vidro. Hazel e Ben eram fascinados pelo garoto quando crianças. Mas, à medida que crescem, as histórias e teorias que inventavam perdem o encanto. Eles sabem que o garoto de chifres nunca acordará. Até que um dia ele acorda. Agora, os irmãos precisam se tornar os heróis que fingiam ser em suas brincadeiras e desvendar os mistérios que envolvem aquele príncipe com chifres.



Anne da Ilha

Escrito por: L. M. Montgomery

Traduzido por: Márcia Soares Guimarães

Editora: Autêntica



Com 18 anos, Anne Shirley agora é aluna do Redmond College, na movimentada cidade de Kingsport, onde estão também seus amigos de Avonlea Priscilla Grant e Gilbert Blythe. Anne conhece pessoas interessantes, faz amigos, incluindo a rica, charmosa e indecisa Philippa Gordon. Na companhia deles, vai estudar e experimentar uma nova e emocionante vida social, com danças, jantares e jogos de futebol. Independente e atraente, a jovem conquistará muitos admiradores e receberá pedidos de casamento. Suas aventuras românticas são cheias de drama e suspense, da primeira à última página do livro. Muitas vezes, no entanto, as lágrimas cedem lugar às gargalhadas, como quando Anne e suas amigas se mudam para uma casa pequena e adorável, em uma rua nobre de Kingsport, e um gato de rua rouba seu coração. Os anos de faculdade certamente serão divertidos, mas serão também um tempo para investigar a própria alma e tomar grandes decisões. Anne descobrirá, da maneira mais difícil, que talvez seu coração não esteja batendo de acordo com sua mente. A vida em Kingsport será para ela uma rica jornada de descobertas e crescimento pessoal.

Anne de Avonlea

Escrito por: L. M. Montgomery

Traduzido por: Márcia Soares Guimarães

Editora: Autêntica

Anne Shirley agora tem 16 anos. Terminados os estudos de nível médio, desistiu do curso superior para ficar com a mãe adotiva, Marilla, em Green Gables. É a nova professora da escola da vila, assim como vários de seus amigos são professores em outros condados da ilha. Tem conceitos idealistas e românticos sobre ensinar, mas acaba descobrindo quão difícil - e gratificante - o ensino pode ser. Quando Marilla "herda" dois parentes, órfãos de 6 anos, Anne ajuda a criá-los. E encontra também outros desafios, desenvolvendo alguns projetos de melhoria da vila, nem todos com resultados positivos... Apesar das responsabilidades e de já ser considerada adulta pela sociedade, a história não deixa de mostrar o lado inocente, alegre e inventivo de Anne Shirley, e seu amor pela vida, sempre cheia de possibilidades. Neste segundo volume, Lucy Maud Montgomery continua a nos cativar com seu humor único, com pitadas de malícia, e com seus personagens bem construídos, cujas ações são sempre permeadas por valores essenciais à convivência e à consciência humanas.



O Averso da Pele

Escrito por: Jeferson Tenório

Editora: Companhia das Letras



Um romance sobre identidade e as complexas relações raciais, sobre violência e negritude, *O avesso da pele* é uma obra contundente no panorama da nova ficção literária brasileira. Vencedor do Prêmio Jabuti na categoria “Romance Literário”, *O avesso da pele* é a história de Pedro, que, após a morte do pai, assassinado numa desastrosa abordagem policial, sai em busca de resgatar o passado da família e refazer os caminhos paternos. Com uma narrativa sensível e por vezes brutal, Jeferson Tenório traz à superfície um país marcado pelo racismo e por um sistema educacional falido, e um denso relato sobre as relações entre pais e filhos. O que está em jogo é a vida de um homem abalado pelas inevitáveis fraturas existenciais da sua condição de negro em um país racista, um processo de dor, de acerto de contas, mas também de redenção, superação e liberdade. Com habilidade incomum para conceber e estruturar personagens e de lidar com as complexidades e pequenas tragédias das relações familiares, Jeferson Tenório se consolida como uma das vozes mais potentes e estilisticamente corajosas da literatura brasileira contemporânea.

O Barqueiro

Escrito por: Claire McFall

Editora: Globo Livros

Cansada dos problemas na escola e em casa, Dylan sai da cidade decidida a conhecer seu pai. Mesmo com todas as advertências da mãe, ela compra a passagem de trem que a levará rumo às Terras Altas da Escócia. Mas um acidente terrível a tira de seu caminho. De repente, ela se vê em um lugar completamente desconhecido, e descobre que foi a única a sobreviver. Exceto pelo fato de que ela não sobreviveu. Perdida, Dylan encontra Tristan, um misterioso ser cuja função é guiar sua alma pelo mundo dos mortos. Juntos, eles enfrentarão os perigos de uma terra que fará de tudo para que não completem sua missão, e descobrirão que o amor pode superar até mesmo as barreiras da morte. Releitura do mito de Caronte, barqueiro de Hades, *O barqueiro* guiará os leitores por uma terra onde a morte é o menor dos perigos. Nesta narrativa única, vendida para mais de 15 países e comprada pelo estúdio cinematográfico Legendary, Claire McFall mescla suspense e romance, criando um mundo rico em fantasia e personagens singulares. “Um livro sobre o primeiro amor que emociona, diverte e intriga, narrado no fértil território que perpassa a vida e a morte”, segundo o jornal britânico *The Guardian*.



O caderninho de desafios de Dash & Lily
Escrito por: David Levithan e Rachel Cohn
Traduzido por: Regiane Winarski
Editora: Galera



O Natal está quase chegando, o que é motivo de grande alegria para Lily, que sente que chegou a hora, finalmente, de se apaixonar. Para encontrar sua cara-metade de forma nada óbvia, ela montou, junto de seu irmão, um plano: deixou um caderninho vermelho repleto de tarefas em uma das prateleiras de sua livraria favorita - e mais caótica, vale ressaltar - da cidade, na expectativa de que o cara certo apareça e aceite o desafio. Dash, que não é exatamente um fã do período natalino, encontra o caderninho na sua também favorita livraria e decide - por que não? - topar a missão. Intrigado e curioso, ele completa as primeiras tarefas, e os dois passam a se comunicar e conhecer um ao outro utilizando como ponte o caderninho, que é deixado e resgatado, a cada vez, em um ponto diferente de Manhattan. Mas Dash é mesmo o cara certo? A conexão entre eles é imbatível, no entanto, à medida que o tempo passa, os dois começam a questionar se sua relação está destinada a permanecer apenas nas páginas de papel ou poderão, um dia, alçar voo e ganhar vida e cores. Será que suas versões em carne e osso conseguirão manter essa crescente sintonia? Ou tudo isso revelará ser apenas uma cômica e desastrosa bagunça?

Coraline

Escrito por: Neil Gaiman
Ilustrado por: Chris Riddell
Editora: Intrínseca

Certas portas não devem ser abertas. E Coraline descobre isso pouco tempo depois de chegar com os pais à sua nova casa, um apartamento em um casarão antigo ocupado por vizinhos excêntricos e envolto por uma névoa insistente, um mundo de estranhezas e magia, o tipo de universo que apenas Neil Gaiman pode criar. Ao abrir uma porta misteriosa na sala de casa, a menina se depara com um lugar macabro e fascinante. Ali, naquele outro mundo, seus outros pais são criaturas muito pálidas, com botões negros no lugar dos olhos, sempre dispostos a lhe dar atenção, fazer suas comidas preferidas e mostrar os brinquedos mais divertidos. Coraline enfim se sente... em casa. Mas essa sensação logo desaparece, quando ela descobre que o lugar guarda mistérios e perigos, e a menina se dá conta de que voltar para sua verdadeira casa vai ser muito mais difícil - e assustador - do que imaginava. Publicado pela primeira vez em 2002, Coraline foi o primeiro livro de Neil Gaiman para o público infantojuvenil e se tornou uma das obras mais emblemáticas do escritor. Repleta de elementos ao mesmo tempo sombrios e lúdicos, a história conquistou crianças e adultos em todo o mundo e, em 2009, ganhou as telas de cinema em uma animação dirigida por Henry Selick, de O estranho mundo de Jack. Nesta edição especial em capa dura, com introdução do autor e projeto gráfico exclusivo, coube ao renomado ilustrador Chris Riddell dar vida ao universo mágico e aterrorizante criado por Neil Gaiman.



Demian

Escrito por: **Hermann Hesse**

Editora: **Record**



Edição comemorativa dos 50 anos de lançamento da obra no Brasil. Demian é uma obra-prima psicológica da literatura moderna que explora a dualidade da natureza humana e a alienação da alma do homem. Uma poderosa história de autoconhecimento que inspira milhares de leitores no mundo todo. Emil Sinclair é um jovem atormentado pela falta de respostas às suas questões sobre o mundo. Ao conhecer Max Demian, um colega de classe precoce e carismático, Sinclair se rebela contra as convenções de seu tempo e embarca em uma jornada de descobertas. Publicado originalmente em 1919, este clássico, considerado um divisor de águas na trajetória de Hermann Hesse, reflete os questionamentos do escritor alemão acerca do humano, com suas contradições e dualidades. Influenciado pelas ideias de Carl Jung, fundador da psicologia analítica, Hesse descreve o processo de busca do indivíduo pela realização interior e pelo autoconhecimento. Além de um divisor de águas para a carreira de Hermann, Demian é também uma obra que, “com precisão assustadora, acertou em cheio o nervo da época, arrastando toda uma juventude para um encantamento agradecido” - na definição dada, num ensaio de 1947, por ninguém menos que Thomas Mann, o monumento maior da literatura germânica do século XX, Prêmio Nobel de 1929.

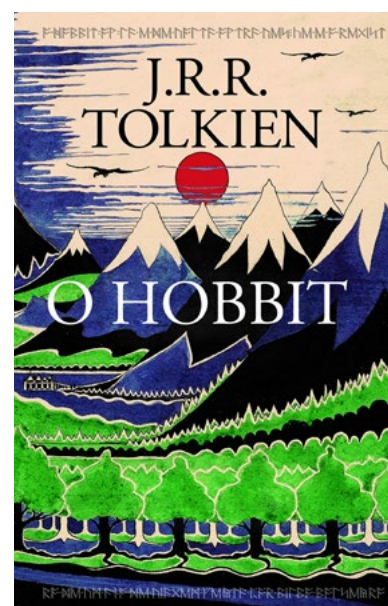
O Hobbit

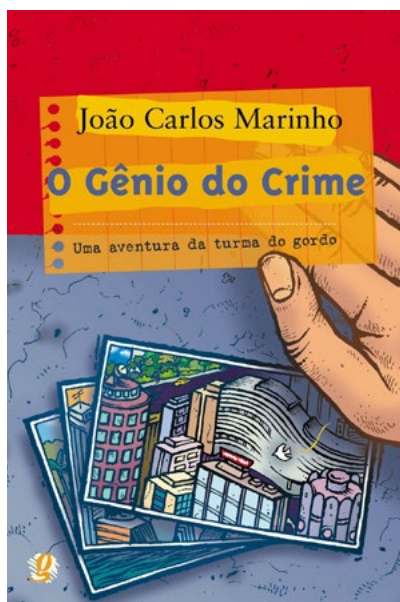
Escrito por: **J.R.R Tolkien**

Traduzido por: **Reinaldo José Lopes**

Editora: **Harpercollins**

Bilbo Bolseiro era um dos mais respeitáveis hobbits de todo o Condado até que, um dia, o mago Gandalf bate à sua porta. A partir de então, toda sua vida pacata e campestre soprando anéis de fumaça com seu belo cachimbo começa a mudar. Ele é convocado a participar de uma aventura por ninguém menos do que Thorin Escudo-de-Carvalho, um príncipe do poderoso povo dos Anões. Esta jornada fará Bilbo, Gandalf e 13 anões atravessarem a Terra-média, passando por inúmeros perigos, como os imensos trols, as Montanhas Nevoentas infestadas de gobelins ou a muito antiga e misteriosa Trevamata, até chegarem (se conseguirem) na Montanha Solitária. Lá está um incalculável tesouro, mas há um, porém. Deitado em cima dele está Smaug, o Dourado, um dragão malicioso que... bem, você terá que ler para descobrir. Lançado em 1937, O Hobbit é um divisor de águas na literatura de fantasia mundial. Mais de 80 anos após a sua publicação, o livro que antecede os ocorridos em O Senhor dos Anéis continua arrebatando fãs de todas as idades, talvez pelo seu tom brincalhão com uma pitada de magia élfica, ou talvez porque J.R.R. Tolkien tenha escrito o melhor livro infantojuvenil de todos os tempos.





O Gênio do Crime

Escrito por: João Carlos Marinho

Editora: Global

Seu Tomé é um homem bom, proprietário de uma fábrica de figurinhas de futebol. Existem as fáceis e as difíceis, fabricadas em menor quantidade. Quem enche o álbum ganha prêmios realmente bons, mas surge uma fábrica clandestina que fabrica as figurinhas difíceis e as vende livremente. O número de álbuns cheios aumenta e seu Tomé não tem mais capacidade de dar todos os prêmios. Há uma revolta, as crianças querem quebrar a fábrica. Edmundo, Pituca e Bolachão, e mais adiante, Berenice, entram em cena para descobrir a fábrica clandestina. Acontece que não se trata de simples bandidos. A quadrilha é chefiada por um gênio do crime. A cabeça do gordo é posta para pensar, travando-se um espetacular duelo de inteligências, que começa pelo incrível sistema de seguir pelo avesso. Um livro que, de saída, conquistou o Brasil. Altamente recomendável para jovem 2016 (FNLIJ).

Fahrenheit 451

Escrito por: Ray Bradbury

Traduzido por: Cid Knipel

Editora: Biblioteca Azul

Guy Montag é um bombeiro. Sua profissão é atear fogo nos livros. Em um mundo onde as pessoas vivem em função das telas e a literatura está ameaçada de extinção, os livros são objetos proibidos, e seus portadores são considerados criminosos. Montag nunca questionou seu trabalho; vive uma vida comum, cumpre o expediente e retorna ao final do dia para sua esposa e para a rotina do lar. Até que conhece Clarisse, uma jovem de comportamento suspeito, cheia de imaginação e boas histórias. Quando sua esposa entra em colapso mental e Clarisse desaparece, a vida de Montag não poderá mais ser a mesma. Um clássico da ficção científica e da literatura distópica, Fahrenheit 451 foi escrito originalmente como um conto: "O bombeiro", contido no volume Prazer em Queimar: histórias de Fahrenheit 451. Incentivado pelo seu editor, transformou a ideia inicial em um romance, que se tornou um dos livros mais influentes de sua geração - e um dos mais censurados e banidos de todos os tempos. Foi adaptado para o cinema duas vezes. Escrito durante a era do macartismo, Bradbury costumava dizer que a proibição a livros não foi o motivo central que o levou a compor a obra, e sim a percepção de que as pessoas passavam a se interessar cada vez menos pela literatura com o surgimento de novas mídias, como a televisão. Com o passar do tempo, Fahrenheit 451 ganhou muitas camadas de interpretação: a história de um burocrata que questiona a vileza do seu trabalho, o poder libertador da palavra, a estupidez da censura às artes. Embora soubesse estar testemunhando uma transformação social única, Bradbury afirmava não acreditar que o cenário que imaginou se tornaria realidade tão rápido.



Lágrimas de amor e café

Escrito por: Babi A. Sette

Editora: Verus



Lágrimas de amor e café nos traz a história da jovem Angelina que, fragilizada pela morte da mãe e a miséria na Itália, aceita a proposta de um estrangeiro rico que oferece não só casamento, mas também conforto para seu pai e sua irmã caçula. E isso era tudo de que a família precisava para viver melhor depois da grande perda da mãe. Decidida a ajudar a família, ela embarca para um país distante tendo como companhia somente a escrita e os romances que tanto ama, já que ainda durante a viagem o marido se revela muito diferente do príncipe que sonhou um dia conhecer. Coincidentemente, Vincenzo também tem o Brasil como destino e, por uma traição, vê seus sonhos roubados logo que desembarca no novo país. E é na fazenda de um barão do café, onde Angelina é senhora e também vítima do marido cruel, que Vincenzo acaba achando trabalho. Por conta dessa coincidência e em meio a encontros e conversas nasce entre ambos uma amizade verdadeira e uma paixão secreta que pode colocar em risco não apenas a vida deles, mas também a segurança de outras pessoas. Vincenzo e Angelina teriam coragem o bastante para esquecer as proibições, passar por cima dos perigos e se entregar a esse grande amor? Paola Aleksandra, autora de "Volte para mim" definiu assim a obra de Babi: "Existem romances que encantam e outros que curam, mas é certo que os livros da Babi fazem os dois."

A lista da sorte

Escrito por: Rachael Lippincott

Editora: Alt

Emily e sua mãe sempre foram sortudas e tinham uma ligação única. Todo mês escolhiam a mesma cartela da sorte na supercompetitiva noite de bingo da cidade. Até que a sorte da mãe de Emily foi embora há três anos, quando ela sucumbiu a um câncer, e nada pareceu dar mais certo para a garota desde então. Agora, nas férias antes do último ano escolar, as coisas estão piorando. Emily arruinou o relacionamento com o namorado, Matt, que sua mãe adorava, e seu pai decidiu vender a casa em que ela cresceu. Como se não bastasse, ele ainda convidou Blake, filha de seu melhor amigo, que Emily mal conhece, para ajudá-la a doar todas as coisas da mãe. Mas, durante a mudança, ela descobre, escondida em uma caixa no fundo do closet, uma lista da sorte, que reúne doze desejos que sua mãe planejava realizar antes de terminar a escola. Quando Emily decide embarcar em uma jornada para realizar cada item emocionante, apavorante e até intimidador da lista, ela finalmente encontra uma conexão com a mãe de novo — e com Blake também. Uma que não esperava. De repente, a garota deve encarar um novo medo: aceitar partes dela que nunca teve chance de dividir com a pessoa que a conhecia melhor do que ninguém.



Não me esqueças

Escrito por: Babi A. Sete

Editora: Verus



Vindos de mundos tão diferentes, mas unidos por uma atração irresistível, Lizzie e Gareth vivem uma paixão proibida e desafiadora, sem saber que finalmente poderão encontrar aquilo que só ousavam buscar em sonhos. “Babi A. Sete nos traz uma leitura comovente. Com ritmo perfeito, somos conduzidos por uma narrativa envolvente, perspicaz e mágica. Uma história que evoca um cenário de contos de fadas; uma irresistível paixão e um amor proibido. É um romance indelével, encantadoramente formidável.”, definiu o site Viaje na Leitura. Já o site Atitude Literária definiu assim: “Ousado, delicado e único. Não me esqueças é o tipo de obra que te rouba as palavras na mesma proporção em que te rouba o fôlego. Uma viagem entre o melhor de dois mundos, marcada pela intensidade de um amor arrebatador e quase proibido.” O blog Livros do Coração foi na mesma linha “Não me esqueças fala sobre sonhos, esperança, amizade, destino, almas gêmeas e se passa no incrível e místico cenário das Highlands. Agora misture tudo isso com magia, paixão, aventura, suspense e reviravoltas fantásticas. O resultado? Um romance viciante e inesquecível.”

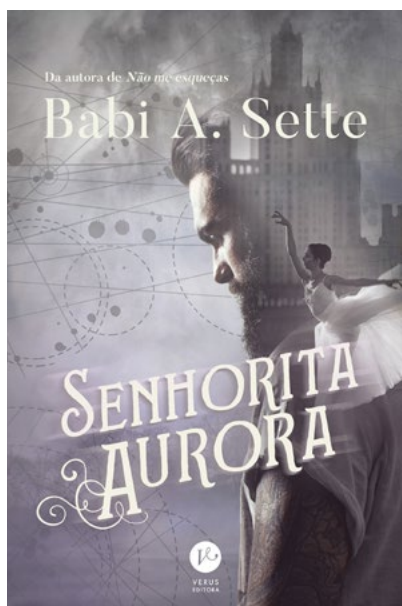
Por lugares incríveis

Escrito por: Jennifer Niven

Editora: Seguinte

Violet Markey tinha uma vida perfeita, mas todos os seus planos deixam de fazer sentido quando ela e a irmã sofrem um acidente de carro e apenas Violet sobrevive. Sentindo-se culpada pelo que aconteceu, a garota se afasta de todos e tenta descobrir como seguir em frente. Theodore Finch é o esquisito da escola, perseguido pelos valentões e chamado de “aberração” por onde passa. Para piorar, é obrigado a lidar com longos períodos de depressão, o pai violento e a apatia do resto da família. Enquanto Violet conta os dias para o fim das aulas, quando poderá ir embora da cidadezinha onde mora, Finch pesquisa diferentes métodos de suicídio e imagina se conseguiria levar algum deles adiante. Em uma dessas tentativas, ele vai parar no alto da torre da escola e, para sua surpresa, encontra Violet, também prestes a pular. Um ajuda o outro a sair dali, e essa dupla improvável se une para fazer um trabalho de geografia: conhecer lugares incríveis do estado onde moram. Ao lado de Finch, Violet para de contar os dias e finalmente passa a vivê-los. O garoto, por sua vez, encontra alguém com quem pode ser ele mesmo, e torce para que consiga se manter desperto. Jennifer E. Smith, autora de A probabilidade estatística do amor à primeira vista assim definiu a obra: “Me apaixonei por Violet e Finch antes mesmo de se apaixonarem um pelo outro. A jornada deles é adorável e inteligente e corajosa. Vai partir seu coração e lembrar o que significa estar vivo.”





Senhorita Aurora

Escrito por: Babi A. Sete

Editora: Verus

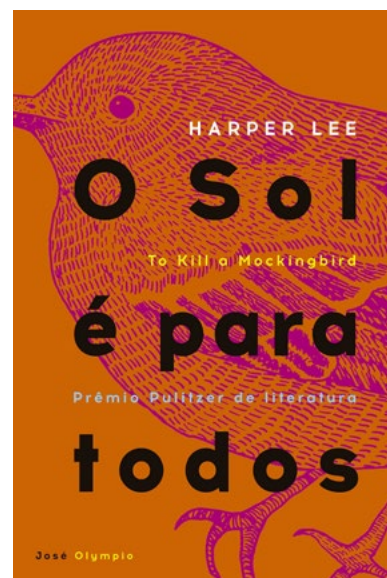
Nicole é uma jovem bailarina e está prestes a realizar seu sonho: estrear no papel principal em uma peça na Companhia de Ballet de Londres. Tudo estaria perfeito se não fosse pela presença de um dos seus diretores, o temido Daniel Hunter, um maestro prodígio de temperamento difícil, com um humor sombrio e que desperta em Nicole sentimentos contraditórios. Quando uma tempestade de neve isola os dois em uma mansão centenária, Nicole e Daniel serão obrigados a encarar não apenas os segredos que atormentam o maestro, mas também uma paixão proibida — e avassaladora — que nasce entre eles. Entre a tão sonhada carreira na dança, um amor intenso como ela nunca sentiu e a própria segurança, Nicole se verá diante de escolhas que parecem impossíveis. E caberá a ela resgatar Daniel de seu próprio passado... Senhorita Aurora é um romance poderoso, tocante e perturbador, que mostra que todos merecem uma segunda chance, até mesmo alguém com fama de monstro.

O sol é para todos

Escrito por: Harper Lee

Editora: José Olympio

Um dos maiores clássicos da literatura mundial. O sol é para todos ganhou o Prêmio Pulitzer em 1961 e deu origem a um filme homônimo, vencedor do Oscar de melhor roteiro adaptado, em 1962. Lançado pela primeira vez em 1960, até hoje vende mais de um milhão de cópias por ano em língua inglesa. Uma história atemporal sobre tolerância, perda da inocência e conceito de justiça. Ambientada no Sul dos Estados Unidos da década de 1930, região envenenada pela violência do preconceito racial, vemos um mundo de grande beleza e ferozes desigualdades através dos olhos de uma menina de inteligência viva e questionadora, enquanto seu pai, um advogado local, arrisca tudo para defender um homem negro injustamente acusado de cometer um terrível crime. Uma história sobre raça e classe, inocência e justiça, hipocrisia e heroísmo, tradição e transformação, O sol é para todos permanece tão importante hoje quanto foi em sua primeira edição, em 1960, durante os anos turbulentos da luta pelos direitos civis dos negros nos Estados Unidos e é considerado um dos romances norte-americanos mais importantes do século XX. O racismo percorre a narrativa de Scout, criança sensível, filha do advogado Atticus Finch, responsável pela defesa de um homem negro acusado de estuprar uma mulher branca em Maycomb, pequeno município de Alabama, no sul dos Estados Unidos, no início dos anos 1930. Os sentimentos que cercam a família e a cidade de Scout - desde que Atticus se dispôs a cuidar do famigerado caso - são nossos velhos conhecidos: preconceito racial e social, conformismo diante das injustiças e a mais pura malícia destilada em relações banais e familiares. Apesar da crua humanidade desses personagens, Scout enxerga a realidade com o frescor dos olhos infantis, e conta sua história, deixando um improvável rastro de esperança.





O sol é para todos (Graphic Novel)

Escrito por: Harper Lee

Editora: José Olympio

Um dos maiores clássicos da literatura mundial em graphic novel, O sol é para todos ganhou o Prêmio Pulitzer em 1961 e deu origem a um filme homônimo, vencedor do Oscar de melhor roteiro adaptado, em 1962. Lançado pela primeira vez em 1960, até hoje vende mais de um milhão de cópias por ano em língua inglesa. Uma história atemporal sobre tolerância, perda da inocência e conceito de justiça.

A cinco passos de você de: Rachael Lippincott Editora: Globo Alt

Stella Grant gosta de controle. Ela parece uma adolescente típica, mas em sua rotina há listas de tarefas e inúmeros remédios que deve tomar para controlar a fibrose cística, doença crônica que impede que seus pulmões funcionem como deveriam. Para conseguir um transplante, ela precisa seguir seu tratamento e eliminar qualquer chance de infecção, o que significa ficar a pelo menos seis passos de outros pacientes com a doença. Will Newman não dá a mínima para o novo tratamento experimental para o qual foi selecionado. Prestes a completar 18 anos, ele mal pode esperar para finalmente se livrar das máquinas e hospitais, usando o pouco de vida que ainda lhe resta para conhecer o mundo. Stella e Will são muito diferentes. Ao mesmo tempo, sua doença não é a única coisa que os une. Eles não podem se aproximar, mas, conforme sua conexão aumenta, os seis passos entre eles passam a ser insuportáveis. E se pudessem quebrar as regras?



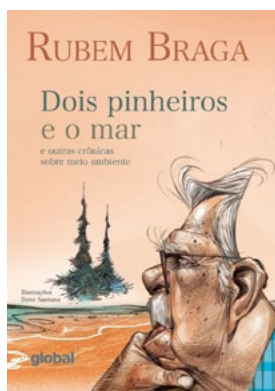
Mulherzinhas

Escrito por: Louisa May Alcott

Editora: Martin Claret

Talvez você não tenha ouvido falar de Louisa May Alcott, mas deve ter ouvido a respeito de Jane Austen. Pode ser que não tenha visto o filme "Adoráveis mulheres" de 1994, mas talvez tenha visto "Lady Bird" de 2017. Ao longo das páginas de "Mulherzinhas", o leitor entenderá o que une essas obras: fortes personagens femininas que marcaram e continuam a marcar gerações. Acompanhe as aventuras, dores, desilusões amorosas, perdas e aprendizados das irmãs March e descubra o que torna esse livro um dos mais queridos e relevantes da literatura mundial.





Dois pinheiros e o mar e outras crônicas sobre meio ambiente

Escrito por: Rubem Braga

Ilustrado por: Dave Santana

Editora: Global

Neste livro estão reunidas 21 crônicas inéditas, publicadas em jornais e revistas entre 1948 e 1969, cujos originais integram o acervo do autor, pertencente à Fundação Casa de Rui Barbosa. Nelas, "o sabiá da crônica" descreve não só a singeleza da fauna e da flora, como também clama aos homens que olhem com mais carinho e responsabilidade por este universo que, no fim das contas, garante a plena sobrevivência da humanidade. Por conta desta viva sensibilidade, Rubem Braga expõe e critica com sua fina ironia a crueldade humana que violenta o mar, polui os rios e cria desertos.



Torto arado

Escrito por: Itamar Vieira Junior

Editora: Todavia

Um texto épico e lírico, realista e mágico que revela, para além de sua trama, um poderoso elemento de insubordinação social. Vencedor do prêmio Leya 2018, o livro entra nas profundezas do sertão baiano, onde as irmãs Bibiana e Belonísia encontram uma velha e misteriosa faca na mala guardada sob a cama da avó. Ocorre então um acidente. E para sempre suas vidas estarão ligadas — a ponto de uma precisar ser a voz da outra. Numa trama conduzida com maestria e com uma prosa melodiosa, o romance conta uma história de vida e morte, de combate e redenção.



Fuga para Xangai

Escrito por: Kathy Kacer

Traduzido por: Bárbara Menezes

Editora: Callis

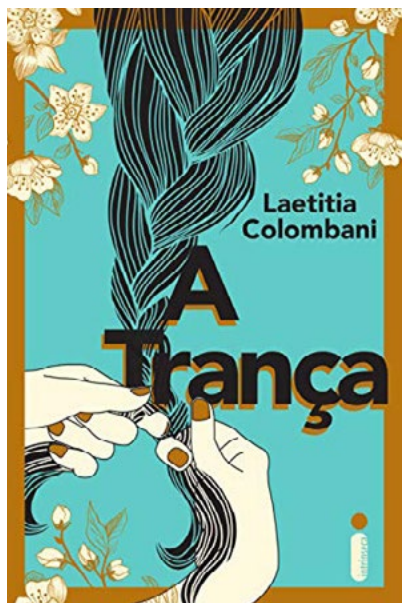
Esse texto se constitui em uma grande oportunidade para que os leitores adolescentes conheçam um pouco mais sobre as décadas de 1930 e 1940 (período em que aconteceu a Segunda Guerra Mundial) e sobre os efeitos maléficos - em nível mundial - do holocausto causado por Adolf Hitler e seus seguidores. Proporciona uma reflexão sobre as mudanças que ocorreram no mundo, em função da fuga de judeus da Europa, no final da década de 1930, procurando outros países que os acolhessem. Seu tema é pertinente e atual, em função das demonstrações de intolerância e preconceito exibidas por países que se recusam a aceitar refugiados de guerra.



A Trança

Escrito por: Laetitia Colombani

Editora: Intrínseca



Best-seller conta a história entrelaçada de três mulheres em continentes diferentes, mas com a mesma sede de liberdade. Smita é vítima de todos os tipos de preconceito na sociedade indiana. Seu grande sonho é ver a filha escapar da condição miserável em que vivem e ter acesso à educação formal. Na Sicília, Giulia trabalha como ajudante na oficina do pai. Mas, quando ele sofre um acidente, ela assume o comando e percebe que o negócio está à beira da ruína. No Canadá, Sarah é uma advogada renomada. No momento em que está prestes a ser promovida a chefe no escritório em que trabalha, porém, descobre uma doença grave. Sem saber que estão conectadas por suas questões mais íntimas, Smita, Giulia e Sarah recusam o destino que lhes está reservado e decidem lutar contra ele. Vibrantes, suas histórias remontam a uma imensa gama de emoções muito familiares e que, por isso, tecem uma trama que fala sobre dois aspectos essenciais em nossas vidas: esperança e solidariedade. Fenômeno de vendas internacional, essa trama arrebatadora em breve ganhará uma adaptação audiovisual, dirigida pela própria autora.

Your Name

Escrito por: Makoto Shinkai

Editora: Verus

Duas vidas ligadas pelo destino através do tempo e espaço. Mitsuha e Taki precisam descobrir os segredos por trás da magia que os faz trocar de corpos, enquanto se envolvem cada vez mais. Com mais de três milhões de exemplares vendidos nas edições romance e mangá, Your name é o livro baseado no anime disponível na Netflix, com maior sucesso de bilheteria de todos os tempos. Mitsuha é uma estudante que vive em uma pequena cidade nas montanhas. Apesar de sua vida tranquila, ela sempre se sentiu atraída pelo cotidiano das grandes cidades. Um dia, Mitsuha tem um sonho estranho em que se torna um garoto. No sonho, ela acorda em um quarto que não é dela, tem amigos que nunca viu e passeia por Tóquio. E assim aproveita ao máximo seu dia na cidade grande, onde ela adoraria viver. Curiosamente, um estudante chamado Taki, que mora em Tóquio, também tem um sonho estranho: ele é uma garota que mora em uma cidadezinha nas montanhas. Qual é o segredo por trás desses sonhos tão vívidos? Assim começa a fascinante história de dois jovens cujos caminhos nunca deveriam ter se cruzado. Compartilhando corpos, relacionamentos e vidas, eles se tornam inextricavelmente ligados — mas há conexões verdadeiramente indestrutíveis na grande tapeçaria do destino? A um só tempo divertido e emocionante, Your name é uma leitura inspiradora, capaz de dançar sobre o tênue fio entre a realidade, o sonho e o sobrenatural, conforme acompanha as inquietações de uma garota e um garoto determinados a se agarrar um ao outro





EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore,
Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Carmélia Menezes, Regea
Coelho e Zenaide Campos

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Luis
Eduardo Salvatore, Regea Coelho e Zenaide
Campos

Fotos: Arquivo IBS e Luis Salvatore

Agradecimentos: A todos os professores e
gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo
trabalho do dia a dia torna possível o sonho de
um Brasil de leitores.

 facebook.com/institutobrasilolidario

 @brasilsolidario

 youtube.com/user/BrasilSolidario

 instagram.com/brasilsolidario

Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

